

Sant'Ana do Livramento

Ontem, hoje e amanhã!

Jornal
aplateia

à frente do seu tempo

Edição Especial - 201 anos de Sant'Ana de Livramento
30 de julho de 2024 - Distribuição gratuita



201 anos de Sant'Ana do Livramento: ontem, hoje e amanhã

Neste 30 de julho, Sant'Ana do Livramento comemora 201 anos de uma história repleta de belíssimos capítulos. Desde seu povoamento e fundação aos arredores de uma igreja, passando pelos marcos históricos de empreendimentos, famílias e instituições, o município carrega consigo um turbilhão de memórias.

Com um passado marcado pelo intercâmbio cultural com a cidade vizinha, o aperto de mãos fraterno por meio da construção do Parque Internacional, as glórias do Leão da Fronteira e o pioneirismo da Almadén em seus pampas, Sant'Ana do Livramento foi presenteada pelo solo, pelo sol e pelos ventos.

Enraizada no Paralelo 31, a cidade é abençoada com recursos naturais que

enriquecem tanto sua economia quanto sua identidade. Os campos proporcionam uvas, azeitonas e mais uma série de matérias-primas. A água vinda do Aquífero Guarani é uma das melhores do mundo, e os ventos sopram ao som do progresso.

Enquanto presente e futuro se entrelaçam através do olhar visionário do povo que nesta terra nasceu ou fincou morada, emerge o esporte, o turismo, a gastronomia, a ovinocultura, o empreendedorismo. De geração em geração, a paixão e o orgulho pela tradição é passada adiante. E com os corações receptivos, aqueles que se denominam santanenses, recebem as belezas de um amanhã cada vez mais próspero.

Para brindar à cidade e celebrar os que

nela habitam, o Jornal A Plateia apresenta este Caderno Especial. Mais do que a narrativa de lembranças e desejos que marcam Sant'Ana do Livramento, as páginas a seguir são um convite a explorar memórias, experimentar a abundância e prospectar sonhos.

Através de três capítulos, escritos por meio de uma ótica ora histórica, ora empírica, você vai percorrer as disputas, as conquistas, os percalços, os sonhos e os relatos que desenharam o ontem, o hoje e o amanhã de Sant'Ana do Livramento. Cada seção revela não apenas os marcos e eventos que moldaram esta terra, mas também as trajetórias de pessoas, sejam elas conhecidas ou anônimas, cujas vidas são partes significativas desta cidade.

Seja bem-vindo a esta viagem e tenha uma boa leitura.



Foto: Daniel Badra

Suplemento Especial do Jornal A Plateia, alusivo aos 201 anos de Sant'Ana do Livramento. Encartado em edição impressa do Jornal A Plateia e distribuído gratuitamente. A Plateia - fundado em 10/01/1937 - Rua Almirante

Barroso, 358 em Sant'Ana do Livramento - RS - Brasil
Fone: 55 3242 2939

Diretor Presidente
Antônio Zuheir Badra

Diretor-geral
Kamal Zuheir Badra

Diretora de RH
Janete Zuheir Badra
direcaogeral@jornalplateia.com

Comercial
Gerente: Márcia Paiva

Redação
Editor-chefe: Yuri Cardoso

Textos e pesquisa
Vanessa Moura

Arte Final
Maik Acosta

Capa
Foto: Daniel Badra

Fotografia
Arquivo Nacional Acervo
Museu da Folha Popular
Biblioteca Nacional de Lisboa
Portal Memória da Fronteira
Museu Departamental de Rivera
Daniel Badra

Marcelo Pinto
Matias Moura

Jornal
aplateia
à frente do seu tempo



DOUTOR
FERNANDO HAMILTON VIERA
GASTROENTEROLOGISTA E ENDOSCOPISTA

Entendendo a colonoscopia

A colonoscopia é um exame que avalia o intestino grosso e a parte final do intestino delgado.

É recomendada para pacientes que apresentam sintomas de origem intestinal como sangramento nas fezes, diarreia, intestino preso e dor abdominal.

Para a população sem sintomas, com o objetivo de prevenir um câncer colorretal, o ideal é fazer o exame a partir dos 45 anos e repeti-lo a cada 5 anos. Para aqueles que possuem histórico de câncer de intestino na família, essa periodicidade e o seu início podem mudar, caso a caso.

Quanto à duração, a colonoscopia é um procedimento realizado em alguns minutos e o paciente é sedado durante todo o exame.

Preciso realizar algum preparo para a colonoscopia?

Sim. É muito importante realizar uma limpeza intestinal adequada, deixando o intestino totalmente livre de resíduos fecais e, assim, permitindo a visualização de toda a superfície da mucosa interna intestinal.

A administração de medicamentos como Manitol, Dulcolax (ambos laxantes) e também a ingestão de, no mínimo, 2 litros de líquidos de coloração clara auxiliam no preparo adequado do intestino para o exame.

No momento da colonoscopia, o paciente é sedado para não sentir



Dr. Fernando Hamilton Viera gastroenterologista e endoscopista, endoscopia digestiva alta e colonoscopia, membro titular de endoscopia digestiva pela Sobed.

qualquer tipo de dor ou desconforto que o exame possa trazer.

A colonoscopia é indicada para averiguar quais tipos de câncer?
O exame avalia todo o intestino grosso, que é uma região de elevada frequência de um tipo de câncer que está relacionado ao estilo de vida da pessoa, de acordo com o tipo de alimentação, o tabagismo e o consumo de álcool.

O câncer do intestino grosso (ou de cólon e reto) vem se tornando um dos principais tipos de tumores em número de casos e de mortes no Brasil, chegando a ser apontado como um problema de saúde pública.

Uma das principais funções da colonoscopia é a prevenção do câncer do intestino grosso, sendo que ela é normalmente indicada a partir dos 45 anos de idade em pessoas sem sintomas, com o objetivo de detecção e retirada de lesões pré-malignas (pólipos), além de também diagnosticar tumores mais precocemente.

No dia do aniversário de Sant'Ana do Livramento, realizo minha dupla homenagem ao transcrever um trecho do nosso amado hino: ao meu tio-avô Agapito Prates Paulo - compositor de sua letra e música e à nossa cidade, baluarte dos fronteirizos que a elegeram como morada infinda.

*Ó meu torrão querido,
recanto leal, gentil,
por todos reconhecido
Cartão Postal do Brasil!*

*Sant'Ana do Livramento
201 anos*



Capítulo 1: Ontem

Um território constantemente disputado

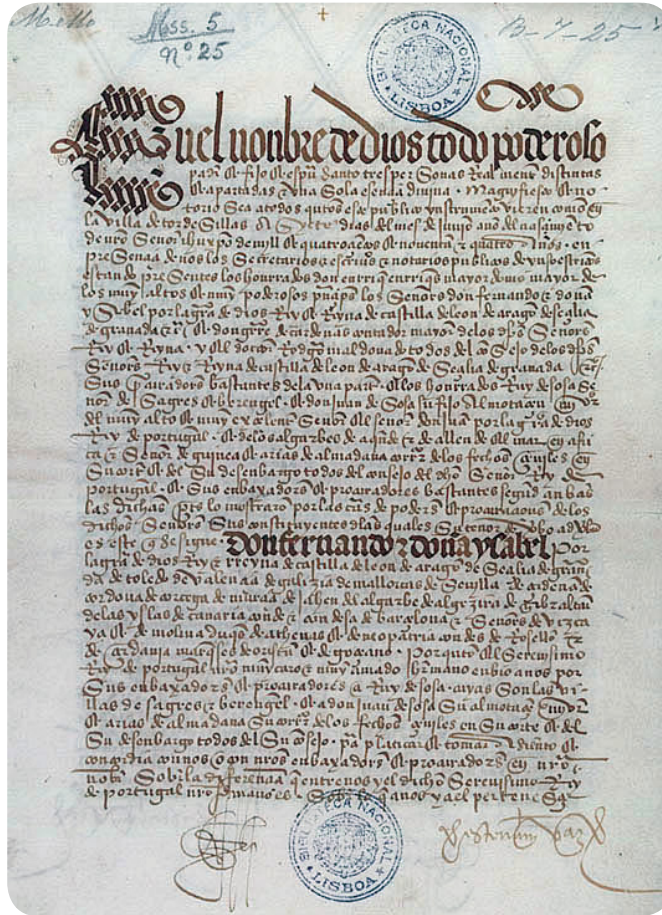
A primeira parada da nossa viagem pelo passado, presente e futuro de Sant'Ana do Livramento está na história. As terras que hoje abrigam a cidade foram outrora ocupadas por índios Charruas e Minuanos. Colonizada por espanhóis e jesuítas, o solo santanense testemunhou lutas entre portugueses e espanhóis até que a vitória fosse conquistada pelos lusitanos, e aos poucos, as primeiras moradias fossem dando origem aos primeiros núcleos de colonização.

No final do século XV, as tensões entre Espanha e Portugal eram grandes devido à corrida pela exploração de novas terras. Ambos os reinos, impulsionados pelo desejo de expandir seus domínios, entraram em um conflito iminente. A intervenção da Igreja Católica, sob a liderança do Papa Alexandre VI, foi necessária para mediar a situação e evitar uma guerra.

Em 1494, foi assinado o Tratado de Tordesilhas, que estabeleceu uma linha imaginária a oeste das ilhas de Cabo Verde, dividindo o "Novo Mundo" entre Espanha e Portugal. As terras a oeste da linha ficariam sob domínio espanhol, enquanto as terras a leste pertenceriam a Portugal. Esse acordo garantiu aos portugueses o controle da costa litorânea do que hoje conhecemos como Brasil, sugerindo que eles já tinham conhecimento sobre a região.

A divisão traçada pelo tratado teve impactos significativos na colonização da América do Sul. A região sul, onde hoje está Sant'Ana do Livramento, ficou inicialmente sob controle espanhol. Porém, o tratado não impediu a continuação dos conflitos e disputas territoriais entre os dois reinos.

Mapa das Cortes, 1749.



Documento original do Tratado de Tordesilhas, assinado em 07 de junho de 1494. Fonte: Biblioteca Nacional de Lisboa. Domínio Público

Em 1578, a morte do rei português Dom Sebastião na Batalha de Alcácer-Quibir levou à criação da União Ibérica. Como o rei não tinha filhos e grande parte da nobreza da época também havia morrido em batalha, o rei da Espanha, Felipe II, reivindicou o parentesco com o monarca vizinho e foi proclamado também rei de Portugal, unificando temporariamente os dois reinados e, teoricamente, unificando suas colônias.

No entanto, essa união não resolveu as disputas coloniais na América do Sul. Enquanto a autoridade administrativa das colônias espanholas ficou-se na costa norte do Oceano Pacífico, onde haviam grandes reservas de ouro e prata, os portugueses começaram a invadir as terras castelhanas e aumentar seus domínios na região do Pampa.

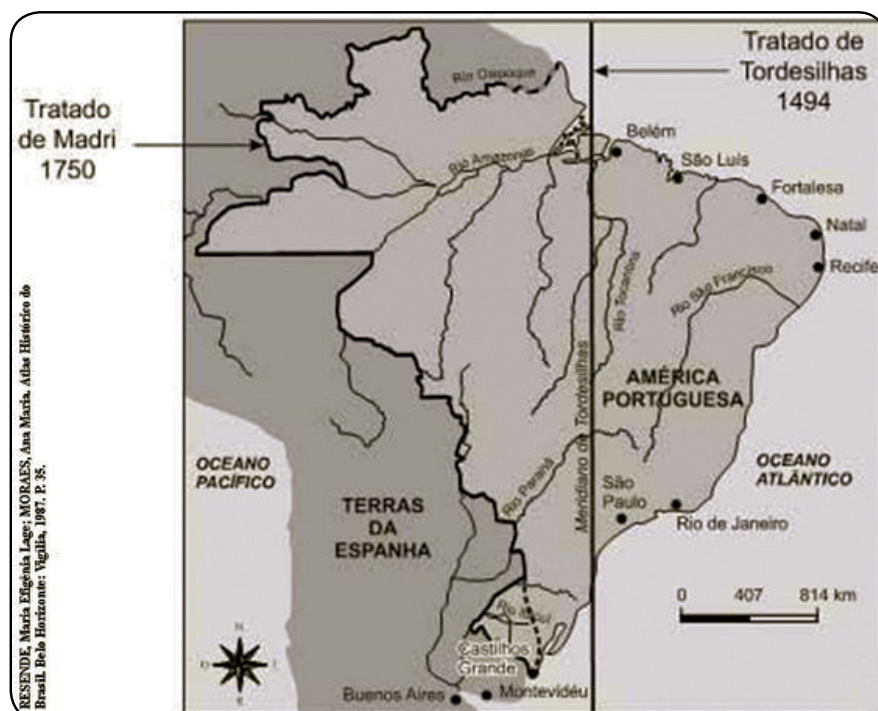
O Tratado de Madrid, assinado em 1750, tentou redefinir as fronteiras coloniais com base no princípio do uti possidetis, ita possideatis (quem possui de fato, deve possuir de direito). O pampa se tornou, portanto, território português.

Com isso, a região continuou a ser palco de conflitos.

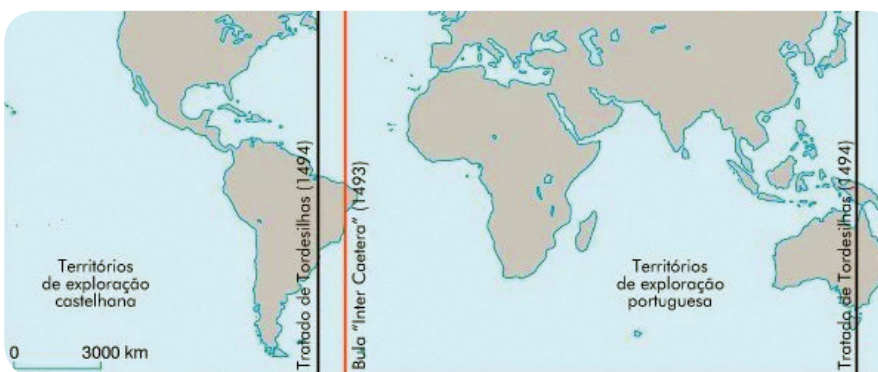
Em 1777, o Tratado de Santo Ildefonso fez com que Portugal cedesse a Colônia de Sacramento e as Missões Orientais [onde hoje está localizada toda a faixa oeste do Rio Grande do Sul] aos espanhóis, em troca da Ilha de Santa Catarina, que havia sido tomada pelos castelhanos.

Finalmente, em 1801, após a assinatura do Tratado de Badajoz, Portugal reconquistou a Colônia de Sacramento e as Missões Orientais, consolidando seu controle sobre o que hoje é o Rio Grande do Sul. Este tratado foi finalmente reconhecido pela Espanha em 1804, assegurando o domínio português no sul do Brasil.

Tratado de Tordesilhas - as terras a leste do meridiano, localizado a 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde, no continente africano, pertenceriam a Portugal, e os territórios.



O mapa mostra os limites territoriais da Colônia Portuguesa na América estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas, em 1494, e pelo Tratado de Madrid, em 1750.



Territórios de exploração castelhana e portuguesa em relação ao Tratado de Tordesilhas.



PARABÉNS *Livramento!* 201 *anos*

Hoje, celebramos com alegria e orgulho os 201 anos da nossa querida cidade. São mais de dois séculos de história, crescimento e conquistas que fazem de Sant'Ana do Livramento um lugar especial para todos nós. A Plateia há 87 anos conta e compartilha as histórias da nossa comunidade, sentimos uma imensa gratidão por fazer parte dessa jornada. Juntos, continuaremos a escrever novos capítulos dessa rica história.

*Feliz aniversário
Fronteira da Paz!*

Jornal
aplateia
à frente do seu tempo

RCC
FM 95.3



Capítulo 1: Ontem

O início de Sant'Ana do Livramento

Após tantas disputas, o início do século XIX foi marcado por uma intensa política de povoamento militar português no oeste rio-grandense. Sob o comando de Dom Diogo de Sousa e liderada pelo Marechal de Infantaria Joaquim Xavier Curado, mais de mil homens e suas famílias se deslocaram para as margens do Arroio Ibirapuitã, mais tarde chamado de “Acampamento São Diogo”. Esta movimentação foi essencial para prevenir revoltas vindas

das independências espanholas e das guerrilhas uruguaias lideradas por José Gervasio Artigas.

À medida que certo vislumbre de paz foi se estabelecendo, as terras, pertencentes à linhagem de Manuel Teles da Silva, o Marquês do Alegrete, passaram a ser dis-

tribuídas em sesmarias, grandes porções de áreas concedidas aos líderes das ocupações. Em 1818, Luciano Pinheiro foi um dos primeiros a receber uma sesmaria, que alguns anos mais tarde se tornaria Sant'Ana do Livramento.

A Igreja Católica, que na época funcionava como um braço político do Império, desempenhou um papel fundamental na organização social da nova comunidade. **A primeira capela, Nossa Senhora do Livramento, teve sua construção autorizada em 30 de julho de 1823 pelo vigário geral João Batista Salgado. Esta data é considerada a “certidão de nascimento” da cidade, por isso é quando celebramos seu aniversário.**



A capela original foi demolida em 1922 e substituída por uma nova edificação que permanece até hoje

Imagem de Santa Ana doada por Anna Ilha de Vargas.

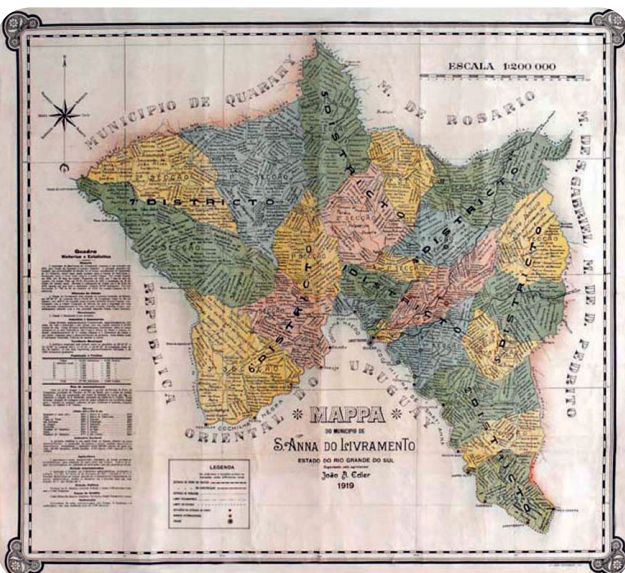
A localização da capela foi um grande ponto de discórdia, por isso a construção precisou ser demolida. Somente quase um ano depois, com a oficialização da doação da terra, foi construída a nova capela de Nossa Senhora do Livramento, onde hoje está localizada a Igreja Matriz de Sant'Ana do Livramento.

Em 1834, a doação da imagem de Nossa Senhora de Santa Ana por Ana Ilha de Vargas levou à renomeação do município para Sant'Ana do Livramento. A cidade, porém, só atingiu a categoria de município independente em 1857, após emancipar-se de Alegrete. Desde então, Sant'Ana do Livramento passou a escrever sua própria história, sendo considerada uma das cidades mais antigas e históricas do estado do Rio Grande do Sul.

Ao longo dos anos, a cidade se destacou não apenas por sua extensão territorial, mas também por sua rica herança cultural e histórica. Cada rua, edifício e pedaço de terra carrega consigo as marcas de sua história. Hoje, ao comemorar 201 anos, a cidade reflete sobre seu passado com orgulho e olha para o futuro com esperança.



Dom Diogo de Sousa (1755-1829), 1º Conde de Rio Pardo e Vice-Rei da Índia. Foto: Biblioteca Nacional



Mapa do Município de S. Anna do Livramento em 1919. João A. Edler, 1919. Fonte: Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRGS).



Parabéns,
SANT'ANA DO LIVRAMENTO

201 anos da cidade que é o marco da fronteira da amizade, que acredita na força das pessoas e do movimento cooperativo.

Rua Vasco Alves, 754, Centro,
Sant'Ana do Livramento, (55) 3244-4992

SICOOB
Vale do Vinho



P A R A B É N S

Sant'Ana do Livramento

Nossa Terra!



MATRIZ



TAMANDARÉ



FORTIM



BR



PRADO



TELE-ENTREGA
(55) 9 9168-4757



Capítulo 1: Ontem

Alguns anos depois, nascia Rivera

Mas como falar sobre Sant'Ana do Livramento sem explorarmos, também, um pouco de sua irmã uruguaia caçula, Rivera. Se por um lado tivemos os primeiros indícios do nascimento de Livramento em 1823, Rivera demorou um pouco mais para se consolidar.

Situada ao noroeste da República Oriental do Uruguai, o Departamento de Rivera possui uma superfície expansiva de 9.370 km² e uma população de 103.493 habitantes, de acordo com o Censo de 2011 do INE. O município, conhecido pelo turismo de compras, se destaca como um dos pólos comerciais mais significativos da região, com uma vasta gama de free shops.

Os limites de Rivera são traçados pela geografia e pela vizinhança. Ao norte, a fronteira

se estende até a República Federativa do Brasil, enquanto a leste se encontra o departamento de Cerro Largo. Ao sul, a paisagem é compartilhada com Tacuarembó, e a oeste, os departamentos de Artigas e Salto completam o cenário de fronteiras que deram origem a um mosaico cultural diversificado.

Cidades irmãs, a história de Rivera se entrelaça constantemente com a de Sant'Ana do Livramento. Juntas, elas hoje formam a Fronteira da Paz, embora nem sempre as duas cidades tenham tido um intercâmbio pacífico. Assim como sua irmã brasileira, a história de Rivera começou em um período de constantes conflitos territoriais entre Espanha e Portugal.

Em 1837, o departamento de Paysandu foi

dividido, dando origem ao departamento de Tacuarembó. Foi nesse contexto que a cidade que viria a ser Rivera começou a se consolidar, em meio a preocupação do governo uruguaio com a preservação de sua identidade frente ao avanço dos costumes e da língua brasileira.

A partir de 1853, marcos geográficos foram erguidos para simbolizar a soberania territorial do Uruguai. Assim, houve o nascimento do Pueblo de Ceballos em 7 de maio de 1862, homenageando o Virrey Pedro de Ceballos, que evoluiu para Pueblo de Rivera em 20 de julho de 1867, em honra ao Coronel



Av. Sarandí - Data não identificada

Bernabé Rivera. Neste mesmo ano Rivera foi oficialmente reconhecida como cidade e passou a crescer rapidamente devido à sua localização estratégica na fronteira, que facilitou o comércio e a interação cultural com o Brasil.

Em 1º de outubro de 1884, sob a presidência de Máximo Santos, foi promulgada a Lei de Criação do departamento de Rivera, em homenagem ao General Fructuoso Rivera, o primeiro Presidente Constitucional da República do Uruguai. Somente 25 anos depois, em 19 de janeiro de 1909, o Poder Executivo nomeou o primeiro prefeito da cidade, o Proc. Agustín Ortega.

VENHA CONHECER NOSSAS SUÍTES!

Suíte 18

Suíte 19

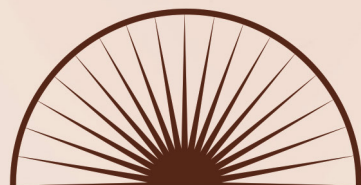
motel DO PORTO

Parabéns,
Sant'Ana do Livramento,
pelo seu aniversário!
Que continue crescendo
e encantando todos os
seus moradores com sua
beleza, cultura e
progresso.

**NOSSAS SUÍTES CONTÊM HIDROMASSAGEM,
SMART TV CONECTADAS À INTERNET
E SISTEMA DE SOM INTEGRADO
PARA VOCÊ SE DIVERTIR MUITO.**

Faça sua reserva pelo WhatsApp **55 3244-5731**

RUA JOSÉ FERRÃO, N° 985, NA FAIXA DO PORTO SECO



TREM DO PAMPA

NOS TRILHOS DA HISTÓRIA

Uma viagem pela nossa *querência*

Embarque no **Trem do Pampa** e explore a tradição e a beleza do Rio Grande do Sul em uma experiência única e emocionante.

O que está incluso no passeio:

- Passeio pelo Pampa Gaúcho em um trem moderno;
- Degustação de vinhos e sucos a bordo;
- Atrações musicais gaúchas no trajeto;
- Visita à Vinícola Almadén e ao free shop de vinhos.

Tudo isso por apenas

R\$ 135,00
por pessoa!

Ingressos

Site: tremdopampars.com.br

Telefone/WhatsApp: (55) 3965-0088

Local: **Bilheteria da estação**

Sant'Ana do Livramento

(Rua Ten. Aníbal Benévolo, 279 - Divisa)

Venha viver **momentos inesquecíveis** a bordo.

📍 tremdopampars



gampi



Capítulo 1: Ontem

Praça Internacional: o marco da Fronteira da Paz

Desde os primeiros registros da colonização no sul da América do Sul, a região do Pampa, que abriga as cidades de Sant'Ana do Livramento e Rivera, foi palco de disputas e indefinições territoriais entre portugueses e espanhóis. A região que hoje representa a emblemática Fronteira da Paz foi marcada por momentos de ocupação, guerrilhas e desafios em relação aos limites geográficos. Mas um local especial surgiu como um marco de harmonia e cooperação entre Brasil e Uruguai: a Praça Internacional.

Com uma história enraizada nas complexidades políticas e territoriais da região, a Praça Internacional se tornou um ícone da convivência

pacífica entre os povos brasileiro e uruguaio. Desde a assinatura do Tratado de Tordesilhas em 1494 até a criação da Praça Internacional em 1943, a trajetória de delimitações territoriais foi permeada por desafios devido à geografia e à falta de referências fluviais claras, uma fronteira seca por definição.

Ao longo dos séculos, tratados bilaterais buscaram resolver as questões de fronteira, enquanto os militares exploravam e se estabeleciam na região. Nas duas primeiras décadas do século XIX, esse processo fez surgir as primeiras Vilas sob a tutela da Igreja que deram origem, entre outras cidades, à Sant'Ana do Livramento. Ao sul de Sant'Ana, brasileiros ocupavam os campos e construíam estâncias para a criação de gado em território hoje uruguaio. A criação da República Oriental do Uruguai aconteceu na mesma



Encarte da Intendência de Rivera pela inauguração do Parque Internacional. Fonte: Acervo Museu Departamental de Rivera

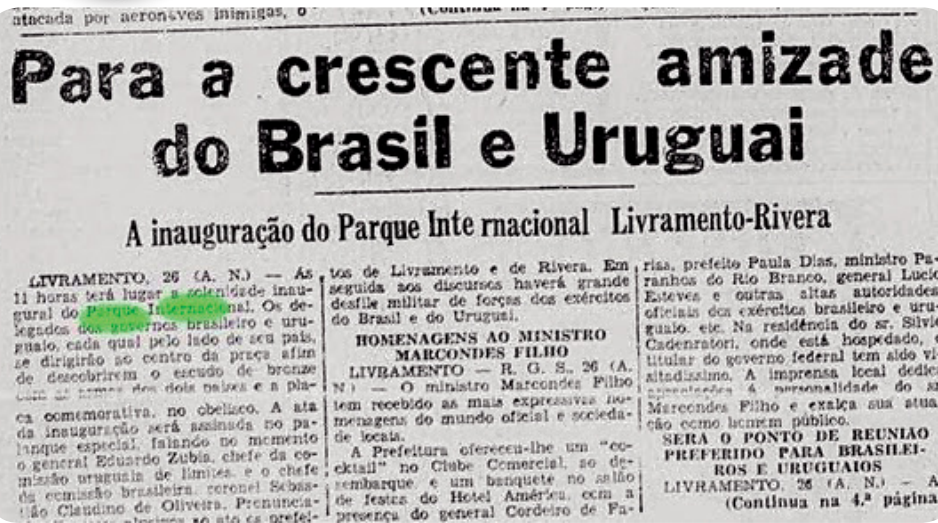


Parque Internacional durante sua construção, na imagem nota-se que ainda não havia a fonte nem o monumento às mães.

época, e anos mais tarde foram firmados os acordos que buscavam definir as fronteiras do país com a Argentina e o Brasil.

Em 12 de outubro de 1851, o Tratado de Limites entre Brasil e Uruguai serviu como marco no sentido de definir pontos de referência na delimitação entre os dois países, moldando a história dessa fronteira. O planejamento de cidades e postos aduaneiros ao longo da

fronteira uruguaia foi iniciado pelo presidente Bernardo Berro na década de 1860, como uma política institucional de povoamento do interior de seu território. A vila de Pueblo Ceballos surgiu como uma parte desse projeto, e em 1867 evoluiu para cidade, sendo rebatizada como Rivera. A cidade foi cuidadosamente planejada ao lado de Sant'Ana do Livramento, gerando um entrelaçamento cultural e desafiando as noções tradicionais de fronteira.



A ambiguidade territorial da região, frequentemente referida como “terra de ninguém”, demandava uma solução jurídica e administrativa. Em 1923, na quinta Conferência da Comissão Mista de Limites em



Inauguração do Parque Internacional com autoridades da época

ra e celebrando a coexistência cultural entre Sant'Ana do Livramento e Rivera. Neste local, onde é possível pisar em dois países ao mesmo tempo, turistas fazem registros em meio às bandeiras brasileira e uruguaia, enquanto os moradores das duas cidades convivem como se nunca houvesse sido diferente.

Inicialmente, para traçar linha divisória, utilizou-se o conceito de “Divisor de Águas”. Este método baseia-se em uma linha teórica que segue o menor caimento do terreno, delimitando as áreas drenadas por diferentes bacias fluviais. Em termos simples, a fronteira é determinada pela direção natural que a água da chuva toma ao escoar pelo terreno, resultando em uma linha limítrofe naturalmente irregular.

No entanto, à medida que as cidades de Sant'Ana do Livramento e Rivera iam crescendo e se expandindo, especialmente no início do século XX, surgiram complicações na aplicação deste método. A Comissão Demarcadora, composta por representantes de ambos os países, enfrentou dificuldades ao tentar manter essa linha nas áreas urbanas, já que ela começava a cortar terrenos e residências, tornando inviável a continuidade da demarcação original.

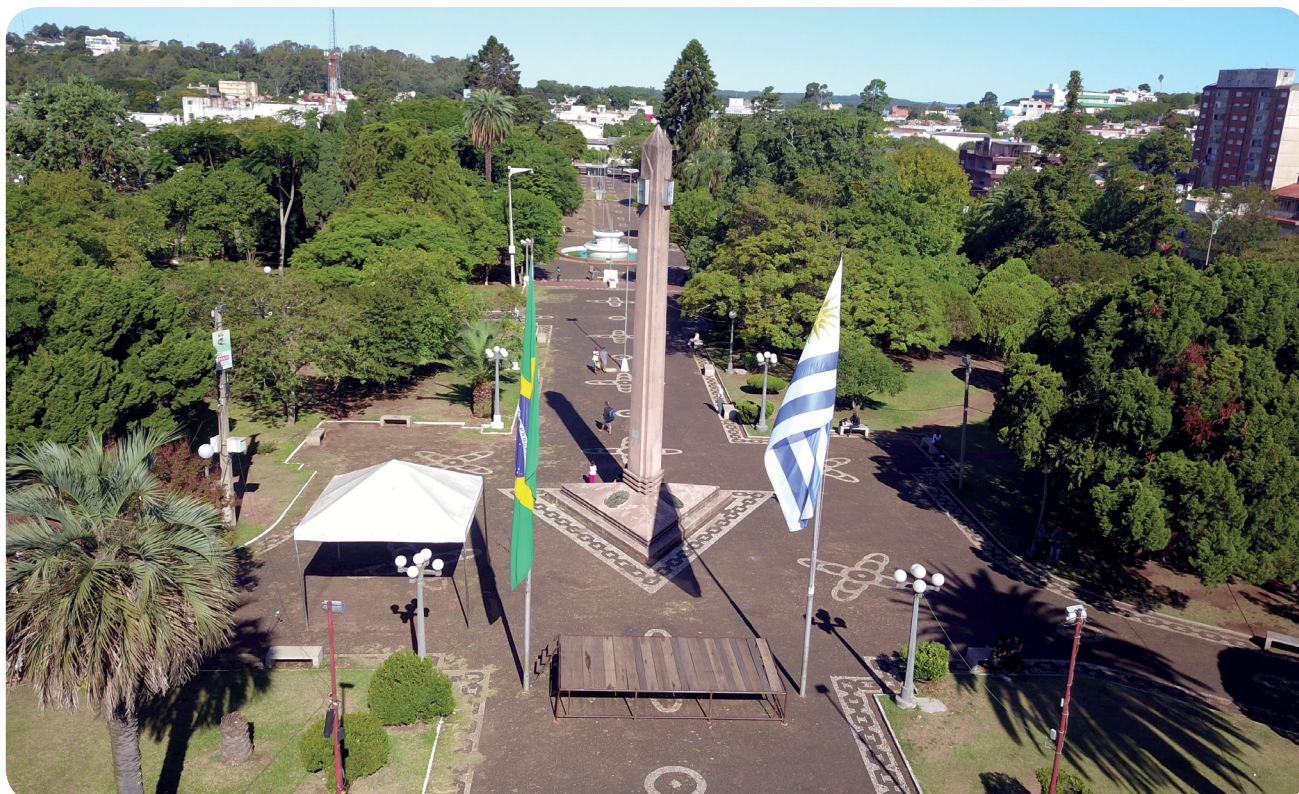
O tempo foi passando, e um areal abaixo do “Cerro do Caqueiro” começou a ser utilizado pela população para atividades esportivas, como tênis, polo e futebol, transformando-se em um ponto de encontro e convivência para os habitantes de ambas as cidades.

que o representante uruguaio Virgílio Sampogna propôs uma solução: a criação de um espaço comum aos dois países, a praça internacional. Este parque simbolizaria a cooperação e a amizade entre os dois países, ao mesmo tempo em que resolveria a questão da fronteira.

Essa ideia resultou na concepção da Praça Internacional. Inaugurada em 26 de fevereiro de 1943, a praça foi projetada de forma simétrica e compartilhada entre os dois países, transmitindo a mensagem de preferência pela paz em detrimento do conflito. O projeto arquitetônico foi liderado pelo uruguaio Modesto Paes Seré e pelo engenheiro brasileiro Antenor Barbosa.

Com o passar dos anos, a Praça Internacional recebeu novas adições, incluindo um obelisco triangular de 15 metros de altura simbolizando a fraternidade entre as nações. Já em 25 de agosto de 1953, em celebração ao aniversário de independência do Uruguai, a praça ganhou uma fonte luminosa, e em 1960, a estátua “A Mãe” foi instalada como um presente do Rotary Club das duas cidades.

Ao longo de 80 anos de existência, a Praça Internacional permanece como um símbolo do vínculo entre as nações, unificando a fronteira



Parque Internacional nos dias atuais Foto: Marcelo Pinto_AP

BRUNET IMÓVEIS
CORRETOR IMOBILIÁRIO CREA/RS 48708

*Parabéns
Sant'Ana do Livramento!*

Temos o prazer de atuar como imobiliária nesta cidade, e proporcionar lares a muitos santanenses e a quem vem para a nossa terra.

(55) 99982 1214 Pablo | (55) 98419 0094 Kateline
Rua 13 de Maio, nº 1046, Centro



Capítulo 1: Ontem

O supermercado que há 35 anos cresce com Sant'Ana do Livramento

Supermercados não são apenas locais onde compramos mantimentos. Eles são também pontos de encontro e podem fazer parte de muitas das nossas mais belas memórias: alegria de encontrar um produto querido, a empolgação de ir às compras e encher a despensa, a nostalgia de caminhar sozinho pelos corredores que antes eram percorridos de mãos dadas com os pais. Quando um supermercado está presente em uma cidade por muitos anos, ele se torna parte integrante da identidade local, passando a abrigar lembranças e experiências compartilhadas por gerações. Em Sant'Ana do Livramento, a Recofran é um exemplo dessa relação afetiva.



A história da empresa começa em 1989, quando a família Posada decidiu realizar um desejo pessoal e profissional: abrir uma Distribuidora sendo o seu início com a marca Pena Branca. Foi na Avenida Francisco Reverbel de Araújo Góes, 700, no bairro do Armour, que a primeira unidade da rede foi plantada. Apenas três anos depois, em 23 de março de 1992, visando a perpetuidade do negócio, a família deu mais um passo em direção à expansão da Recofran e abriu a primeira filial, na Avenida João Goulart.

De acordo com a sra. Graciela Posada, que faz parte da família fundadora da Recofran, os primeiros anos foram marcados por muita resiliência e audácia para enfrentar e vencer todos os desafios. **“Com muita força de vontade, determinação e fé, nasceu a Recofran. No início eram anos difíceis e os recursos escassos, porém tínhamos o grande objetivo de prestar um serviço de qualidade, aliado à transparência, ética e seriedade, itens que sempre nortearam nossas ações e que são, até hoje, reconhecidos pelos clientes e fornecedores”**, contou.

De lá pra cá, outras quatro unidades foram abertas, totalizando uma capacidade de estocagem de mais 400 toneladas, 15 câmaras para resfriados e congelados e uma frota de caminhões próprios. Além disso, a rede conta com mais de 150 colaboradores para oferecer um atendimento de excelência aos santanenses.

Entretanto, o atendimento e a qualidade dos produtos nunca foram as únicas preocupações da Recofran. A higiene e a segurança alimentar sempre estiveram em destaque. Tanto é, que a rede de supermercados foi a primeira empresa em Sant'Ana do Livramento a conquistar o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-



Hoje, a rede de supermercados possui cinco unidades em Livramento e uma frota própria de veículos

-POA), que faz parte do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA). O órgão é responsável por padronizar e harmonizar os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal a fim de garantir que sejam seguros para consumo.

A Recofran cresceu junto com a cidade. Sua oferta diversificada, que inclui alimentos frescos, itens de higiene e limpeza, produtos de bazar, entre outros, sempre atendeu às necessidades dos moradores de Livramento. Durante diversos anos consecutivos, a empresa recebeu o reconhecimento de maior distribuidor da região do Fornecedor Frangosul, além de já ter recebido o reconhecimento municipal por fazer parte das 20 empresas da cidade com maior arrecadação de ICMS.

A história de constante progresso da Recofran reflete seus valores: integridade, confiabilidade, comprometimento, qualidade, eficiência, trabalho em equipe, agilidade e cidadania são os elementos principais que norteiam os passos da rede de supermercados que já faz parte da Fronteira.

“Não podemos deixar de citar quem tanto nos auxiliou e acreditou em nosso trabalho, dando-nos seu voto de confiança, que são os nossos clientes. Gostaríamos de agradecer, também aos nossos funcionários, que são a mola-mestre do nosso crescimento. Passados 35 anos, nos tornamos uma grande rede de mercados, com a mesma garra e força motriz do início, com o mesmo espírito desbravador e expansionista e pensando em novos desafios, a fim de proporcionar novas experiências à comunidade fronteiriça”, completou a sra. Posada.

Para os moradores de Sant'Ana do Livramento, a rede é também um local de memórias. Muitos se lembram das primeiras compras com os pais, das conversas no corredor com os amigos e das festividades que sempre tiveram a Recofran como parte integrante.

A empresária Débora Rodrigues, de 23 anos, é uma das santanenses que teve seu imaginário marcado pela rede. Mãe de primeira viagem, Débora lembra dos dias de **“rancho”** com a família, quando seu único interesse era nos salgadinhos, chocolates e bolachas recheadas.

“É muito engraçado, porque de tantas memórias da infância que eu tenho, muitas são na Recofran. Lembro de ir ao supermercado com a minha mãe, pedir pra ser levada no carrinho e sempre ficar de olho nas prateleiras de doces. É divertido lembrar disso e fico pensando se minha filha um dia também terá memórias como essa, espero que sim”, contou, nostálgica, a empresária.

Ao longo dos anos, a Recofran se tornou um elo entre o passado e o presente, conectando gerações através de suas prateleiras. Hoje, em cada uma de suas unidades, a Recofran carrega a missão de oferecer produtos de qualidade e um atendimento que reflete o cuidado e o respeito por Sant'Ana do Livramento. Essa relação, construída ao longo de décadas, é a prova de que um supermercado pode, sim, ser um pilar essencial na identidade e nas memórias de uma população.



Na Semana Santa de 2024, a Sra Graciela Posada preparou diversas receitas e compartilhou com os clientes das lojas



Capítulo 1: Ontem

A chegada da primeira vinícola



A californiana Almadén chegou ao solo brasileiro em 1973, quando fincou suas raízes em Sant'Ana do Livramento. Sua história se confunde com a jornada da própria vitivinicultura na cidade, já que a vinícola foi a primeira a se instalar na fronteira e marca o pontapé inicial da atividade econômica - e enogastronômica - na região.

Muitos marcos históricos acontecem por acaso, assim como diversas ideias brilhantes aparecem de surpresa, como um sobressalto. Mas a chegada da Almadén em solo santanense não foi do nada.

A motivação para a plantação da vinícola em Sant'Ana do Livramento veio muito bem embasada, e aconteceu por conta de um estudo da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade de Davis, na Califórnia. O objetivo era identificar áreas propícias para o cultivo de uvas, e devido à sua localização privilegiada no paralelo 31, ideal para a vitivinicultura, Sant'Ana do Livramento foi a escolhida para abrigar a vinícola.

Em 1974, a marca trouxe 64 mil mudas de *Vitis vinifera*, variedades de uvas europeias que não existiam no Brasil até então. O primeiro cultivo efetivo teve início em 1976, marcando um ponto de virada na vitivinicultura brasileira, que até então era dominada por uvas de mesa.

“O Brasil sempre foi muito próspero no cultivo de uvas, mas eram mais as uvas de mesa, essas uvas de mercado, que a gente consome no dia a dia e que são próprias para a produção de sucos. Não haviam essas uvas nessas castas *vitis viníferas* europeias, então a Almadén foi a primeira a trazer essas uvas para cá e dar esse pontapé na atividade vitivinicultura”, explicou Eduardo Guarche, que é Coordenador de Enoturismo e Varejo na Vinícola Almadén.

Em 1980, com o sucesso do cultivo e a multiplicação das castas, a estrutura completa da vinícola Almadén foi construída. Após alguns anos de preparação e seleção de variedades

de uvas, como Riesling, Ugni Blanc, Gewürztraminer, Cabernet Franc, Merlot e Cabernet Sauvignon, a produção dos primeiros vinhos começou na Campanha Gaúcha. Pouco tempo depois a Almadén já consolidava sua posição como produtora de vinhos de alta qualidade no Brasil. Desde então, a marca vem se destacando como uma das principais do país quando o assunto é vinho de entrada, oferecendo uma ampla variedade de rótulos, incluindo vinhos secos, suaves, demi-secs, espumantes e frisantes.

Com a maior área de vinhedos do Brasil, a Almadén dispõe de 1.200 hectares, dos quais 480 são destinados ao cultivo de uvas, 300 são reservados para a preservação ambiental e 150 ainda preservam cultivos do início da história da vinícola. Hoje, celebrando seu cinquentenário, a vinícola dispõe de um importante papel na economia e no turismo de Sant'Ana do Livramento. Uma história que começou ontem, progride hoje e desponta no futuro da cidade.



*Sant'Ana do Livramento,
201 anos de uma história
que pulsa em nossos corações.*

Neste aniversário, a Rede Righi de Supermercados, com 55 anos de comprometimento com este torrão amado, parabeniza nossa querida Sant'Ana do Livramento e acredita que seu futuro está sendo construído na perseverança de seu povo.

Righi
SUPERMERCADOS
Sempre ao seu lado!



Capítulo 1: Ontem

LEÃO DA FRONTEIRA: o terceiro clube de futebol mais antigo do Brasil é santanense

Terceiro clube de futebol mais antigo do Brasil, apenas atrás do Sport Club Rio Grande e da Associação Atlética Ponte Preta, o Esporte Clube 14 Julho nasceu há exatos 122 anos. Sua história começou nos campos do antigo areal, que anos depois viria a se tornar o Parque Internacional. Naquele amplo terreno, um grupo de amigos apaixonados pelo esporte se reunia constantemente para partidas de futebol - um esporte ainda pouco conhecido na época.

Foi exatamente no dia 14 de julho de 1902 que Felizardo e Mirta Ávila, Rivarol Padilha, Carlos Syllia, Júlio Syllia, Manoel Brilhante, Silvio Acosta, Natal Boscacci, Perico Lay, Hector Garragorry, Argemiro Zimmermann, Lycurgo Cruxen, Juan Caffone, Henrique Carballo, Hector Garri Aurélio, José Ramos e Coriolano Cabeda, após uma partida, fundaram o primeiro rubro-negro do país.

Em 1906, após vencer o Rivera por 2x1, o 14 conquistou a primeira vitória internacional de um clube brasileiro. Três anos depois, o time continuou fazendo história ao se tornar o pri-



A foto é da formação principal do 14 de Julho no ano 1986, Foto cedida.

meiro brasileiro a vencer um torneio internacional entre clubes. Em 1909, na Copa La France, disputada em Rivera, o 14 de Julho superou as equipes uruguaias Lavalleja, Tabaré, Uruguayo e 5º de Caballería, saindo vitorioso e marcando um feito inédito para o futebol brasileiro. O "Leão da Fronteira" também conquistou a Copa La France em 1919, a Copa Smith em 1918 e 1920, a Taça Grooper em 1940 e 1941, 7 Campeonatos Região da Fronteira e 40 Campeonatos Cidades de Santana do

Parabéns

Sant'Ana do Livramento

201 ANOS

Uma história que nos orgulha!

Deputado Federal
MARCON
 Um pé na luta e o outro no parlamento



Pavilhão central do Estádio João Martins. Foto: Marcelo Pinto_AP

Livramento. Além disso, ele foi um dos pioneiros na criação da Federação Rio-Grandense de Desportos, conhecida hoje como Federação Gaúcha de Futebol (FGF).

Ao longo de sua história, o 14 de Julho viu emergirem muitos ídolos que marcaram época. Horácio, Nei Savi, Dirceu Ibaldo, e até mesmo João Coelho Martins, ex-atleta morto nos conflitos da Revolução Constitucionalista de 1932 e que dá nome ao estádio do clube, são jogadores que carimbaram seus feitos na história do time. E quando o assunto é talento no gramado, é impossível não citar o maior artilheiro da história do 14 de Julho, o santanense de coração Setembrino Pinto, carinhosamente conhecido como Bino, que marcou mais de 500 gols com a camisa do 14. Cipriano Nunes da Silveira, o "Castelha-

nos jogos do 14. O clube é de fundamental importância não só para a história do esporte em Sant'Ana do Livramento, mas para o Rio Grande do Sul e para o Brasil. Nenhuma história no futebol nacional que tenha fidelidade pode ser contada sem que haja pelo menos um capítulo voltado ao 14 de Julho", pontuou.

João Batista é também parte integrante do clube. Entre os anos de 1986 e 1987 jogou nas categorias de base do 14, enquanto de 1986 a 1987 vestiu a camisa da equipe profissional do time. Em 2001, ele foi convidado a fazer o livro do Centenário do Clube, a obra "E.C. 14 Primeiro Rubro Negro do Brasil".

Em 2021, o Esporte Clube 14 de Julho recebeu uma das maiores honrarias de sua história: o título honorífico de primeiro campeão gaúcho

no", foi outro nome de destaque, sendo o primeiro jogador gaúcho a ser convocado para a seleção brasileira nos anos 1920.

Para o historiador João Batista Conceição, que sempre foi um apaixonado pelo Leão da Fronteira, a grandeza do clube seguirá presente na história. "Sempre fui torcedor e desde pequeno era levado pela mão por meu pai para assistir

de futebol da história, referente ao campeonato de 1918. Na época, após vencer a etapa regional, o clube disputaria o título contra o Cruzeiro e o Brasil de Pelotas. No entanto, a epidemia de gripe espanhola, que castigava o país - ceifando 50 milhões de pessoas no mundo - interrompeu a disputa e deixou o posto de primeiro campeão gaúcho vazio.

Embora o presente do clube santanense não seja tão glorioso como foi no passado, o 14 continua a ocupar uma posição crucial no crescimento de Sant'Ana do Livramento. Hoje, o Leão não possui mais time de futebol, mas desenvolve com maestria um belo trabalho de incentivo ao esporte na Fronteira.

Por meio da Escola de Futebol do Esporte Clube 14 de Julho, jovens santanenses e riverenses são motivados a seguirem o sonho de se tornarem jogadores profissionais. Além disso, o Projeto Leões da Fronteira em Campo, financiado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul através do PRÓ-ESPORTE/RS e com o patrocínio da M3 Embalagens, promove uma série de ações que impactam diretamente o município.

Celebrando seu recente aniversário de 122 anos, o clube permanece comprometido com seus valores e seu papel na promoção do esporte e do desenvolvimento social de Sant'Ana do Livramento. "A sensação de estar à frente e agora fazer parte da história deste imponente e histórico clube, é indescritível, eis que me criei dentro das dependências do clube, e hoje tenho a honra e o privilégio de ser presidente", completou Jaider Corrêa.

Nosso amor por esta terra não tem fronteiras.

Parabéns, Sant'Ana do Livramento, pelos 201 anos de uma história repleta de garra e amor pela nossa terra.





Capítulo 1: Ontem

Memórias da Fronteira

As fotografias têm o poder de capturar momentos e transformá-los em memórias físicas. Em Sant'Ana do Livramento, cada imagem antiga nos convida a uma viagem no tempo, revelando a essência e a evolução de nossa cidade.

Olhando para essas fotos, somos transportados para uma época onde o Parque Internacional ainda nem existia, onde as Praças Flores da Cunha e General Osório testemunhavam com constância os encontros entre amigos e onde as ruas ainda nem eram tomadas pela quantidade de construções que são hoje. Cada fotografia é um elo entre o passado e o presente, uma janela para histórias que se entrelaçam nas calçadas,

nas fachadas dos prédios e nos rostos dos habitantes.

As imagens das antigas avenidas, com seus carros clássicos de outras épocas, nos lembram de um tempo em que a vida tinha um ritmo diferente, e nos mostra a esperança e o cotidiano de gerações que construíram Sant'Ana do Livramento com suas próprias mãos e sonhos.

Aproveite esta página como uma visita orgulhosa ao passado. Mas saiba que presente e futuro te aguardam nas próximas.

Fonte: as fotos foram encontradas no Portal Memórias da Fronteira, onde podem ser observadas mais informações sobre os registros.



Vista parcial da Igreja Matriz e Praça General Osório em 1923
Fonte: Biblioteca do IBGE



Arco comemorativo aos 130 anos da cidade, no Centro de Sant'Ana do Livramento



Reprodução de postal com vista parcial da Praça General Osório



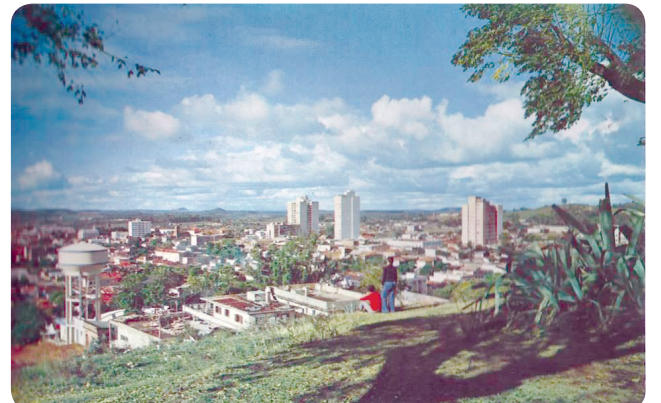
Linha divisória na década de 70



Reprodução de cartão postal com vista parcial da Praça General Osório e Grande Hotel



Av. João Pessoa e vista parcial da Praça Flores



Reprodução de postal com vista parcial do Cerro do Marco - possivelmente nos anos 70



Parque Internacional - Fonte: Museo Sin Fronteras



Reprodução de postal - Praça Flores da Cunha



Praça Flores da Cunha possivelmente na década de 40

PARABÉNS, SANT'ANA DO LIVRAMENTO, pelos seus 201 anos de história e encanto!

Nos orgulhamos de celebrar junto a esta cidade tão especial, que é um verdadeiro tesouro na fronteira do Brasil com o Uruguai.

Com suas paisagens deslumbrantes e uma rica cultura gaúcha e uruguaia, encanta visitantes de todo o mundo.

Que possamos continuar explorando suas belezas naturais, saboreando sua gastronomia única e celebrando sua hospitalidade calorosa por muitos anos mais.



TURISA
O turismo ao alcance de todos!



Capítulo 2: Hoje

Um passeio pelas riquezas da Almadén

Integrante do renomado Miolo Wine Group desde 2009, a Almadén destaca-se também por oferecer um roteiro enoturístico próprio em seus 1200 hectares de propriedade, que inclui visita-ção ao museu, deque panorâmico nos vinhedos, passarela sobre tanques, degustação e visita ao Free Shop de vinhos.

Roteiro

A primeira parada do passeio é no Museu Semente, um espaço cuidadosamente decorado com memórias, que abriga um catálogo de fotografias e objetos capazes de narrar a história do empreendimento por si só. Logo em seguida, um vídeo transporta os visitantes através do tempo, ilustrando a importância da Almadén para a região e para a vitivinicultura brasileira.

A magia, no entanto, começa a partir do ambiente externo, quando os visitantes chegam ao deck panorâmico de 25 metros de comprimento que se estende sobre os vinhedos, a 3 metros do solo, oferecendo vistas de tirar o fôlego da emblemática paisagem da Campanha Gaúcha. Do mirante, é possível contemplar o cartão postal da cidade, o Cerro de Palomas, enquanto os visitantes são guiados através do cultivo e da variedades de uvas.

A jornada segue para uma experiência sensorial única. Uma passarela aérea de 4,5 metros de altura conduz os turistas sobre os tanques de aço inox, onde é possível observar os enormes reservatórios da bebida. Com capacidade para processar 6 milhões de quilos de uvas por ano e armazenar 8,3 milhões de litros, a Almadén se destaca como uma das instalações mais modernas e automatizadas da América Latina.

Nas salas de degustação, uma experiência que aguça o paladar se inicia. Quatro produtos selecionados de acordo com a estação do ano são oferecidos aos visitantes, revelando a paleta de sabores da região. E para os apaixonados por vinicultura, o primeiro Free Shop de vinhos de Sant'Ana do Livramento é parada obrigatória. A loja franca dispõe de 120 rótulos das quatro unidades do Grupo Miolo a preços muito mais atrativos do que os encontrados em supermercados e adegas.



“A visitação na vinícola Almadén tem duração de 45min, e o turista tem a oportunidade de conhecer desde o Museu Semente até o nosso deck panorâmico com vista para os vinhedos e o Cerro de Palomas. A degustação também é uma parte muito importante da experiência, são três rótulos da linha Almadén que podem ser apreciados para fechar a visita com chave de ouro”,

explica Bianca Ferreira, que é Guia na Almadén. O passeio, que proporciona a tipicidade do terroir da campanha gaúcha, acontece diariamente na Almadén, localizada na Estrada Municipal Livramento Passo da Cruz, mediante agendamento pelos contatos (55) 9 9687.2978, (55) 9 9708.2461 ou visitaalmaden@miolo.com.

O U V E O M

APARELHOS AUDITIVOS | EXAMES AUDIOMÉTRICOS

Parabéns, Sant'Ana do Livramento!

201 anos de uma grande história cheia de conquistas, admiração e sucesso.

A Ouvesom se orgulha de fazer parte dessa trajetória!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO PELO WHATSAPP

55 3244 2708

Av. João Belchior Goulart, 531
Centro - Sant'Ana do Livramento/RS



Terra de inúmeros recursos naturais

O Paralelo 31 S é um paralelo no 31° grau sul no plano equatorial terrestre. Começando no Meridiano de Greenwich e tomando a direção do Leste, a linha imaginária passa por países e oceanos como África do Sul, Austrália, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil. É precisamente nesse traçado que se encontra Sant'Ana do Livramento, naturalmente agraciada pela generosidade dos recursos naturais. Os campos ondulados e arenosos das coxilhas, harmonizados com os "cerros", proporcionam um cenário esculpido pelo vento e pelo tempo e um local especial para o desenvolvimento de diversas culturas.



Vinhedos - Almaden/RS



Viticultura

Desde 1974, quando a californiana Almadén chegou à cidade, a vitivinicultura se tornou um capítulo essencial na história do município. A localização geográfica de Sant'Ana do Livramento, no Paralelo 31, faz com que ela compartilhe sua latitude com outras regiões vinícolas de renome mundial, como Argentina, Chile, África do Sul e Austrália. Nesse ponto de encontro entre a terra e o sol, as uvas recebem uma combinação de fatores climáticos e geológicos, resultando em uma produção muito acima da média.

Na prática, o que acontece é que as particularidades do solo, com uma porção oriental arenosa e uma banda continental argilosa, criam uma base sólida para o cultivo.

Além disso, o sol que brilha sobre o Pampa proporciona uma fotossíntese intensa nas plantas, impulsionando a produção de açúcares nos frutos e enriquecendo os sabores, enquanto a distribuição equilibrada das chuvas nos meses que antecedem a colheita reduz o risco de doenças causadas por fungos e bactérias, garantindo uvas mais saudáveis.

O solo arenoso, já mencionado, aliado à topografia suavemente ondulado, também desempenha um excelente papel na drenagem eficiente da água e na proteção das raízes das plantas.

Olivocultura

Os vinhedos com certeza são a materialização de um ecossistema rico, mas a beleza dessa região vai além das vinhas. Proporcionando azeites que enriquecem a gastronomia local com sabores autênticos, os olivais de Sant'Ana do Livramento também merecem destaque.

A cultura da oliveira chegou à Campanha nos anos 2000, adaptando-se perfeitamente ao solo e clima da região. Segundo estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a região tem umidade relativa do ar maior do que a serra e o litoral, o que favorece o florescimento e a produção dos frutos da oliveira. Assim, os azeites produzidos aqui podem ser reconhecidos pela qualidade e pelos sabores ricos e complexos que variam de acordo com as variedades de azeitonas e os métodos de extração utilizados.

Além disso, muitas empresas santanenses de olivicultura já

estão desenvolvendo seu potencial turístico. A Azeite Ouro de Sant'Ana, por exemplo, dispõe de uma estrutura preparada especialmente para receber visitantes. A empresa, fundada em 2008 por Fernando Rotondo e sua esposa Sibeles Mantovani Rotondo, além de ser uma referência local na olivicultura, também realiza importação e comercialização de azeites, ao passo que oferece uma experiência de visitação na propriedade com atendimento personalizado.



ALINHASUL

Dia 30 de julho é o aniversário da nossa cidade, nosso lar. A Alinhasul Pneu deixa aqui sua homenagem a este lugar que carrega tanta história, tradição e encantos

Sant'Ana do Livramento
201 anos.

Av. João Belchior Goulart, 989 | 55 3242-2665
Alinhasul Pneu | alinhasulpneu



Capítulo 2: Hoje

O esporte que está tomando as ruas da Fronteira

Seja no futebol, no vôlei, no padel ou no golfe, Sant'Ana do Livramento carrega consigo a paixão pelo esporte. Nos últimos anos, no entanto, uma nova modalidade tem conquistado o coração - e as ruas - da Fronteira: a corrida.

Já faz um tempo que a corrida de rua tem se consolidado como uma das atividades físicas mais populares em todo o Brasil. Dados da Tickets Sports, maior plataforma de venda de inscrições para eventos esportivos no Brasil, mostram que em 2022 foram realizadas 1.181 corridas em todo o país. Em 2023, o número saltou para 1.421 - representando uma alta de 20%. Um relatório da Strava, aplicativo de corrida, ciclismo e trilha, divulgado no começo do ano, também apontou a preferência pela corrida, mostrando o esporte como o mais popular de 2023.

Em Sant'Ana do Livramento, a atividade continua ganhando cada vez mais adeptos. Diariamente, é possível ver corredores ocupando as ruas e praças da cidade, faça chuva ou faça sol. Esse crescimento exponencial reflete uma tendência nacional, onde a busca por qualidade de vida e bem-estar tem levado muitos a calçar os tênis e sair para correr.

“Comecei a praticar a corrida de rua aos poucos. Eu via alguns corredores realizando a atividade e me chamou atenção, mas no início não foi nada fácil. Na primeira vez que eu corri, não consegui aguentar nem 200 metros. Eu cogitei desistir, mas pensei ‘se os outros podem, eu também posso’. Assim eu persisti no esporte e hoje não abro mão”, revelou a repórter Laura Leite, de 25 anos.

Além dos benefícios voltados à saúde física, a

corrida - assim como demais esportes - também desempenha um papel importante na promoção da saúde mental. Durante a atividade física, o corpo libera endorfina. O hormônio, conhecido por ‘gerar felicidade’, atua diretamente no cérebro promovendo sensações de bem-estar e euforia. Esse fenômeno, muitas vezes referido como “runner's high” (euforia do corredor), pode ser um alívio natural e potente contra o estresse e a ansiedade.

Após consultar um psiquiatra, Laura recebeu a orientação de praticar um esporte que a cansasse fisicamente, e foi na corrida que ela encontrou uma excelente aliada para sua saúde mental. **“A corrida de rua sem dúvidas é um esporte de superação”,** contou.

A educadora física Ruth Andrea Diaz, proprietária do Estúdio Arte do Controle, também encontrou na corrida uma fonte de superação. Apesar de sempre ter sido muito ativa, logo no início da maternidade Ruth precisou abrir mão da prática de exercícios por um tempo, o que resultou em um ganho de peso. **“Quando eu pude voltar à academia, comecei a praticar caminhada na esteira e logo comecei a aumentar a velocidade. Quando percebi eu já estava correndo. Um dia na academia me convidaram para participar de uma corrida de rua. Primeiro eu neguei, mas aquilo foi um desafio pra mim e eu gosto de desafios, então acabei indo, e para minha surpresa, cheguei em terceiro lugar”.**

Daí em diante, Ruth foi se desafiando cada vez mais. Hoje, além de promover circuitos de corrida pela Fronteira, ela oferece consultoria esportiva e

auxilia pessoas a iniciarem na corrida e mudarem seus hábitos.

Karina Rodríguez, de 46 anos, é uma destas alunas. Foi durante um dos momentos mais difíceis de sua vida que ela encontrou na corrida a possibilidade de lutar. **“Em 2018 eu tive uma desavença e uma benção ao mesmo tempo: precisei trilhar uma batalha contra o câncer de mama. Nesta época eu conheci a Ruth, que fazia treinos de corrida no canteiro do Parque Internacional, comecei a correr e desde aí não parei mais. Hoje, graças a Deus, venci a doença e estou na corrida há 6 anos”,** relatou.

O amor pelo esporte é tanto, que Karina fez questão de celebrar a vida em uma corrida de 21km no Rio de Janeiro. Sua professora e incentivadora, Ruth Andrea, também esteve presente e percorreu a meia maratona com ela. **“A corrida me faz sentir jovem, saudável e com uma sensação de superação diária! Falando disso, passa um verdadeiro filme na minha cabeça, pois eu vejo que superei todas as minhas debilidades da doença e me tornei uma atleta que vai até o Rio de Janeiro correr”,** completou.

A corrida de rua é uma modalidade democrática e acessível. Não requer equipamentos caros ou instalações sofisticadas, apenas disposição e um par de tênis. Essa simplicidade tem atraído pessoas de todas as idades e perfis, desde jovens em busca de uma vida mais saudável até idosos que encontram na corrida uma forma de manter a vitalidade. Para Marcos Costa, de 38 anos, a corrida sempre esteve presente.

Apaixonado pelo esporte desde os 10 anos, o atleta é um dos principais nomes de Livramento quando se fala em corrida de rua. Durante os últimos 18 anos, o santanense colecionou uma série de experiências relacionadas ao esporte, já tendo participado de corridas no Brasil e no exterior.

Jerusalém, Las Vegas, Miami, San Antonio, Liverpool, Madrid e Barcelona são algumas delas. Em janeiro deste ano, o corredor realizou o sonho de participar da Maratona de Dubai. **“Eu me sinto como um embaixador de Livramento. Por todo lugar que eu ando eu tenho orgulho em falar dessa terra abençoada que eu nasci.”**

Através da corrida, Marcos superou desafios, realizou sonhos e conquistou o que antes lhe parecia impossível. Agora, o atleta santanense dedica sua vida a incentivar a transformação por meio do esporte e está prestes a lançar seu primeiro livro. **“A corrida é o que me move, não me imagino tendo que parar de correr. Ela é tão importante na minha vida, porque por meio dela eu vivenciei, superei, enfrentei tantas coisas. Por isso, minha dica é: se você nunca correu, comece. Você vai encontrar uma excelente fonte de inspiração e superação.”**



Laura já participou de corridas rústicas e tem como meta participar de maratonas



Ruth e Karina, juntas, realizando a Maratona na Cidade Maravilhosa



Marcos Costa participou da Maratona de Dubai em janeiro deste ano

SRVAPOR
HIGIENIZAÇÃO
Automotiva | Residencial | Empresarial

**PARABÉNS, SANT'ANA DO LIVRAMENTO, PELOS 201 ANOS!
ESTAMOS FELIZES POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA**



Capítulo 2: Hoje

Presente do Pampa

"Nenhum ente, porém, inspira mais energicamente a alma pampa do que o homem, o gaúcho." fragmento de "Os pampas", de Miguel de Alencar.

Todas as riquezas pertencentes a Sant'Ana do Livramento são um presente de seu bioma. O Pampa, que se estende pelo sul da América do Sul, é um ecossistema de rara beleza e imensa importância ecológica. Compreendendo áreas de clima subtropical úmido, os Pampas ocorrem exclusivamente no estado do Rio Grande do Sul, ocupando uma área que equivale a 2% do território nacional.

O Pampa é um bioma caracterizado por uma vegetação de pequeno e médio porte que recobre terrenos planos e suavemente ondulados. A própria palavra "**pampa**", originária da língua quíchua, significa "**plano**" ou "**planície**", descrevendo perfeitamente a geografia dessa região. Também chamado de campos sulinos ou campos do sul, o bioma Pampa dispõe de uma grande biodiversidade, especialmente na sua flora.

O Pampa se estende pela porção meridional do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. No território brasileiro, cobre uma área de 176.496 km², o que corresponde a 63% de toda a área do Rio Grande do Sul, único estado que abriga esse bioma no Brasil.



O clima predominante no bioma tem características similares ao temperado úmido, com verões muito quentes e invernos muito frios, frequentemente marcados por geadas e, ocasionalmente, neve. As chuvas são consideráveis e distribuídas uniformemente ao longo do ano, contribuindo para a exuberância da vegetação.

O relevo do Pampa é predominantemente plano ou suavemente ondulado, abrangendo quatro domínios geomorfológicos distintos do Rio Grande do Sul: o planalto da campanha, a depressão central,

o planalto sul-rio-grandense e a planície costeira. As altitudes variam desde o nível do mar até pouco mais de 400 metros.

Já a vegetação do bioma é majoritariamente campestre, composta por plantas herbáceas como gramíneas e espécies arbustivas. Há também a presença de matas ciliares, árvores decíduas e formações pioneiras em menor quantidade. A flora do Pampa conta com 1.623 espécies diferentes de plantas, incluindo várias endêmicas como o nhavandaí e o algarrobo. Sua fauna é igualmente diversa, composta por 120 espécies de aves, 97 espécies de répteis, 74 espécies de mamíferos, 50 espécies de anfíbios e 18 espécies de peixes.



201 ANOS

Sant'Ana do Livramento
parabéns

Mini Fazenda PARK

@minifazendapark BR293 KM345 N°7121 (55)98421-3280



Capítulo 2: Hoje

Você sabia que bebe a melhor água do mundo?

De todas as riquezas que Sant'Ana do Livramento tem, a água sem dúvidas é um recurso especial. Reconhecida mundialmente por sua pureza e qualidade, a água santanense possui atributos que a elevam como uma das melhores do planeta.

Isso se deve à presença do Aquífero Guarani, a maior reserva subterrânea de água doce do continente sul-americano e a segunda maior do mundo. Este aquífero está localizado sob todo o território santanense, estendendo-se por quatro países sul-americanos: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

De acordo com Ricardo Hirata, professor da Universidade de São Paulo (USP) especialista em Geologia e Recursos Hídricos, um aquífero pode ser explicado como um grande reservatório de água localizado sob a superfície dos continentes. Ele se forma nos poros dos sedimentos e das rochas que os compõem e corresponde a aproximadamente 97% de toda água doce e líquida do planeta – não considerando oceanos e geleiras.

No caso do Aquífero Guarani, ele é formado por um vasto conjunto de

rochas arenosas, situadas abaixo do nível do terreno, com água armazenada em seus poros e fendas. “Ao longo do tempo, esses sedimentos receberam água da chuva que lentamente foram se infiltrando e percolando pela rocha, preenchendo os seus espaços vazios, os poros”, explica Ricardo Hirota.

Essa água que se infiltra e compõe o aquífero não fica parada. No subterrâneo ela também se movimenta (pode variar de metros por dia a metros por ano). Isso significa que em todos os casos de aquífero, há uma área de descarga dessa água, geralmente em rios de superfície.

As unidades geológicas que compõem o Aquífero Guarani já são conhecidas pelos pesquisadores desde o fim do século XIX, mas somente a partir de 1996 que as pesquisas a respeito do reservatório de água avançaram. Em 2003, constataram, enfim, o que conhecemos hoje como o Aquífero Guarani. O nome foi uma homenagem às populações indígenas que viveram ao longo de sua região.

De acordo com estudos geológicos, estima-se que essas rochas foram depositadas na região há aproximadamente 144 milhões de anos, constituindo hoje um recurso hídrico acima da média para os moradores da Fronteira.

No Brasil, o aquífero cobre uma área de 840.000 km², incluindo os 6.946 km² do município de Sant'Ana do Livramento. Quando somada à extensão presente nos países vizinhos, a área total do aquífero chega a 1.200.000 km² no sudeste da América do Sul.

ONDE FICA O GUARANI

Aquífero se estende por quatro países e tem 1,2 milhão de km²



O mapa mostra a abrangência do Aquífero Guarani

Referência quando se fala em ovinocultura

Com um rebanho de aproximadamente 3,5 milhões de ovinos, o Rio Grande do Sul se destaca como um dos líderes nacionais nesse setor. Os dados, apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e contabilizados até 2022, apontam ainda Sant'Ana do Livramento como a maior produtora do Estado.

Com mais de 300 mil animais destinados à produção de carne de cordeiro e lã, o município já era reconhecido nacionalmente pela forte presença da ovinocultura, mas foi em julho de 2023 que recebeu o título de Capital Nacional da Ovelha em decreto assinado pelo presidente do Brasil em exercício, Geraldo Alckmin (PSB).

De acordo com o presidente da Associação Santanense de Ovinocultores e vice-presidente da Rural, Jair Menezes, o município é berço na criação de ovelhas no país. Afinal, foi em terras santanenses que, em 18 de janeiro de 1942, foi criada a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), e antes mesmo disso, há 105 anos, nascia a Associação Rural de Sant'Ana do Livramento.



Rebanho Corriedale da Estância Artigas em Santana do Livramento. Foto: Matias Moura AP

Em 2023, ambas as associações, em parceria com a SICREDI, doaram um pórtico alusivo aos 200 anos do município e ao título de “Capital Nacional da Ovelha” recebido.

Tamanha é a importância da cidade no hall da ovinocultura, que Livramento já sediou a 8ª edição do Congresso Mundial da Raça Corriedale, com o pioneirismo da família Martins que introduziu no país a raça Texel e a criação do Lanifício Albornoz, que foi considerado, em seus tempos áureos, o maior da América Latina.

Atualmente, o município conta com propriedades rurais que trabalham com a criação das raças Suffolk Ideal, Corriedale, Merino Australiano, Poll Dorset, Texel, Merino Dohne, Hampshire Down, Île de France, Lacaune, Ovelha Crioula entre outras.

A história da ovinocultura é entrelaçada com as raízes profundas da região. Ao longo das gerações, a relação entre as comunidades e seus rebanhos tem se fortalecido, criando um legado de conhecimento e expertise que se reflete na excelência da produção atual.

Além disso, a inovação também desempenha um papel fundamental. A combinação entre o conhecimento transmitido ao longo das gerações e a adoção de práticas modernas e sustentáveis levou Sant'Ana do Livramento a se tornar um centro de excelência na ovinocultura, onde produtores locais trabalham incessantemente para aprimorar suas técnicas, incorporando avanços científicos e tecnológicos para melhorar a eficiência e a qualidade de seus produtos.



55 99973.0030

- RUA CONDE DE PORTO ALEGRE, 942
- COMPRA DE BOVINOS E OVINOS
- COMPRA E ARRENDAMENTO DE CAMPO

Parabéns a Sant'Ana do Livramento!

Somos filhos desta terra e celebramos juntos
201 anos de conquistas e crescimento



PLANAGRO
Assessoria Agrônômica

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
BRASÃO DO PAMPA RAÇÕES
E SUPLEMENTOS MINERAL.

55 98116.3520



Capítulo 2: Hoje

De geração em geração

“Desde que eu nasci estou diretamente conectada com a nossa tradição. Meus avós e meus pais sempre fizeram parte desse meio e a paixão pela nossa cultura foi passada de geração em geração na minha família. Pra você ter ideia, eu frequento o galpão desde bebê”, relatou, orgulhosa, a bacharela em Direito Luiza Helena de Souza Soares Carvalho.

Terra de João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes, Sant'Ana do Livramento pode ser considerada um dos mais importantes berços do tradicionalismo gaúcho. Nesta terra, a tradição dos antepassados é cultuada com orgulho, e passada adiante de geração em geração.

Paixão Côrtes, multifacetado como folclorista, compositor, radialista e pesquisador, nasceu em uma família dedicada à ovinocultura, mas seu coração sempre esteve nas tradições gaúchas. Durante seus anos de estudo no Colégio Júlio de Castilhos, em Porto Alegre, ele fundou um núcleo estudantil voltado para a pesquisa da história do Rio Grande do Sul. Este núcleo tornou-se o embrião de um movimento que redefiniu a tradição gaúcha, culminando na criação da Chama Crioula em 1947 e do Primeiro Centro de Tradições Gaúchas (CTG 35) em 1948.

O impacto de Paixão Côrtes foi monumental. Ele catalogou danças, vestimentas e instrumentos tradicionais, compartilhando esse conhecimento através de livros e encontros. Sua influência resultou na fundação do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) em 1966, que hoje orienta e une CTGs pelo mundo. Em reconhecimento a suas contribuições, uma imponente escultura em Sant'Ana do Livramento celebra sua vida e obra.

Mas não é somente em pedra que seus feitos foram perpetuados. Em Sant'Ana do Livramento, muitos de seus conterrâneos honram as tradições com o mesmo fervor dos antepassados.

Luiza é uma dessas pessoas. Santanense, filha de produtores rurais e integrante do Movimento Nativo Coxilha de Sant'Ana, desde pequena ela foi ensinada sobre o valor de suas raízes. Hoje, com 23 anos, ela relembra com carinho os tempos de prenda. **“Tenho muitas lembranças relacionadas à nossa cultura. A primeira vez que fui prenda, por exemplo, eu tinha em torno de 3/4 anos, depois fui aos 11 e, por último, aos 16. Foram experiências incríveis que me ensinaram muito sobre a força, a delicadeza e a cordialidade da mulher gaúcha.”**



Luiza Helena e seu pai, Dartagnan Soares Carvalho

Ser prenda é assumir um papel de destaque e responsabilidade, que vai muito além de uma simples representação. É ser guardiã e embaixadora das tradições, transmitindo os valores e costumes que formam a identidade do Rio Grande do Sul de forma honrada e respeitosa. A prenda, figura central nos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), simboliza a dedicação à preservação do patrimônio cultural desse povo. Vestida com seu traje típico, ela personifica a elegância e a sobriedade da mulher gaúcha.

A patroa do Movimento Nativo Coxilha de Sant'Ana, Maria Paula Chuy Torres, de 36 anos, sabe muito bem o que é este sentimento. Nascida e criada em Livramento, ela celebra a cultura gaúcha com muito orgulho desde que se entende por gente. **“Meu avô era um homem apaixonado pelo campo e pela cultura gaúcha, e todo esse amor ele passou pro seus filhos, netos e hoje bisnetos. Eu nem saberia explicar em que momento a minha paixão pelas tradições começou, porque eu cresci neste meio, então ela sempre esteve mais do que presente na minha vida.”**

Assim como em todo o Rio Grande do Sul, a tradição gaúcha em Sant'Ana do Livramento se manifesta de forma ainda mais vibrante durante os festejos farroupilhas. Em 2023, as celebrações tiveram início no dia 2 de setembro, através da abertura oficial do acampamento, marcada por uma cavalgada pelas principais ruas da cidade. A Chama Crioula, símbolo da tradição gaúcha, foi acesa no dia seguinte, reunindo tradicionalistas de 12 cidades da região.

Ano após ano, Maria Paula espera ansiosamente setembro chegar. **“Pra falar a verdade, eu sou como uma viciada pela semana farrapa. Tanto minha filha mais velha quanto a mais nova nasceram em novembro e eu desfilei grávida. Quando termina um desfile eu já volto pra estância pensando na cavalgada do próximo ano”,** revelou a Técnica em Agropecuária.

A sensação é compartilhada por Luiza, que desde criança, todos os anos, também desfila no 20 de Setembro. **“Setembro é um mês muito esperado, sempre costumo falar que é a celebração do ano que mais me encanta”.** Em meados de julho, os cavalos da estância de sua família já começam a ser preparados, e com a chegada de setembro e do início dos festejos, eles são levados à cidade para buscar a chama, cavalgar durante a semana e encerrar no desfile do dia 20. **“É um sentimento único! Cada 20 de setembro que termina eu tenho a sensação de dever cumprido”,** completou.

Em 2024, as celebrações prometem ser ainda mais especiais. A expectativa é que cada vez mais pessoas se juntem à festa, com o objetivo de celebrar as raízes campeiras e toda a força típica do povo gaúcho.

Assim como Luiza e Maria Paula, muitas crianças santanenses cresceram em meio a paixão pela tradição. Olívia, de 1 ano e 8 meses, Larissa, de 9, e Rafael, de 16, são nascidos e criados dentro do movimento tradicionalista. O amor pela cultura foi plantado e regado por seus pais, Letícia e Fernando Marques Alviene. A família faz parte do PTG Jayme Caetano Braun.

“O tradicionalismo começou cedo em minha vida. Desde criança eu acompanhava meus pais no CTG. Logo comecei a dançar no grupo mirim e daí em diante a paixão pela tradição só aumentou. Assim como eu, procurei que meus filhos fossem criados desde pequenos já conhecendo a tradição gaúcha. Valores como respeito e responsabilidade são algumas das coisas que eles aprendem dentro do movimento”, finalizou Fernando, de 37 anos.

Nesta terra beijada pela tradição, de janeiro a janeiro, famílias, amigos, vizinhos e colegas se dedicam em passar adiante a grandeza de suas raízes. Assim, através da cultura gaúcha, gerações e gerações de santanenses se conectam independente das diferenças.



A família de Fernando se dedica com afinco às tradições

PARABÉNS, SANTANA DO LIVRAMENTO!

201 ANOS DE HISTÓRIA E PROGRESSO.

ORGULHO DE SER AUTOR DA LEI QUE TORNA SANTANA DO LIVRAMENTO CIDADE SÍMBOLO DO MERCOSUL. JÁ DESTINEI MAIS DE R\$ 4 MILHÕES EM EMENDAS QUE CONTRIBUÍRAM NOS AVANÇOS DO MUNICÍPIO.





Capítulo 2: Hoje

O presente de Livramento também passa pelos trilhos do trem



Trem do Pampa - Flow Films

Em tempos passados, a linha férrea de Sant'Ana do Livramento era a espinha dorsal do progresso e da integração regional. A estação férrea, carinhosamente conhecida como "Estação Sant'Anna", começou a ser construída em 1906 e foi inaugurada em 30 de outubro de 1910 pela companhia belga "Compagnie Des Chemins de Fer au Brésil".

Por décadas, a linha férrea não apenas transportou bens e passageiros, mas também foi uma rota crucial entre Livramento e Rivera, promovendo um elo econômico e cultural com as capitais às margens do Rio da Prata. No entanto, com o passar dos anos, a linha férrea perdeu sua importância original devido ao surgimento de novas formas de transporte e reestruturação dos sistemas logísticos.

Hoje, mais de um século depois de sua inauguração, a linha férrea de Sant'Ana do Livramento revive seu antigo esplendor, mas com um novo propósito: o turismo. A chegada do Trem do Pampa marca uma nova era para a ferrovia da cidade, transformando-a em uma atração turística de destaque.

O projeto, idealizado há mais de uma década pela Giordani Turismo, finalmente se concretiza, oferecendo uma experiência única aos visitantes. Equipado com janelas panorâmicas, ar-condicionado e poltronas reclináveis, o veículo do modelo "VLT Prosper" da Marcopolo Rail foi especialmente customizado para proporcionar conforto e segurança aos passageiros.

Para Andréia Zucchi, que é diretora da Giordani Turismo, o início das operações do projeto marca também a realização de um grande sonho da empresa. "Este trem é sonhado e desejado há muitos anos. Foram mais de 13 anos de muita resiliência e confiança de que um dia ele se tornaria real. Nunca desistimos, já que acreditamos no potencial dessa cidade e da região como destino turístico. Hoje, finalmente colocamos o trem do Pampa nos trilhos da Fonteira da Paz, um marco histórico, com muitos significados para cada um de nós", revelou.

A secretária de Cultura e Turismo de Sant'Ana do Livramento, Sandra Pontes, também reforçou a importância do projeto para a região. "Podemos dizer que o desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento

perpassa pelo turismo. Este trem é o que precisávamos para colocar Sant'Ana do Livramento e Rivera, porque somos uma cidade única."

Inspirado no sucesso do Maria Fumaça, o "Trem do Pampa" busca proporcionar aos turistas e moradores locais da fronteira uma verdadeira imersão na história e na cultura local, apreciando a paisagem deslumbrante do Pampa, incluindo o icônico Cerro de Palomas.

A bordo, a degustação de vinhos Cabernet Franc, Gewurztraminer e suco de uva, produzidos pela Vinícola Almadén, da Miolo Wine Group, permitirá que os passageiros descubram o terroir da região através dos sabores.

A viagem, que dura cerca de três horas, inclui ainda apresentações musicais e culturais com artistas locais, criando uma experiência imersiva e enriquecedora. Os bilhetes, que custam R\$135, incluem o passeio de trem, transfer rodoviário, degustação a bordo e uma visita à Vinícola Almadén, muito bem apresentada nas páginas anteriores deste caderno. Crianças de até cinco anos, no colo, são isentas de pagamento.

A aquisição pode ser feita pelo site tremdopampars.com.br, Central de Vendas (55) 3965-0088, ou diretamente na Estação de Sant'Ana do Livramento (R. Ten. Aníbal Benévolo, 198 - Centro).

E mesmo que o passeio, agora, seja também um dos atrativos turísticos da cidade. O Trem do Pampa foi pensado também nos fronteiriços. Para incentivar a participação da comunidade local, a Giordani Turismo lançou a campanha "Eu Sou Daqui", oferecendo 50% de desconto nos bilhetes para os moradores de Sant'Ana do Livramento e Rivera durante o primeiro ano de operação.

Eduarda de Avila Benites é santanense e faz parte do quadro de guias do Trem do Pampa.

De acordo com ela, o projeto veio para colocar Livramento "nos trilhos da história", fomentar o turismo e dar destaque a região. "Como guia, posso dizer que cada passeio é único. É rememorar as lembranças das pessoas que cresceram em meio ao apito dos trens e criar memórias nas novas gerações. O retorno que recebemos tem sido muito positivo, o que nos incentiva a melhorar cada vez mais e tornar essa experiência única e inesquecível ao nosso público."



Magrass®

Emagrecimento Saudável & Estética de Resultado

Av. Tamandaré, nº 2541 ☎ 55 3244.2185



Sant'Ana do Livramento, nossa

Há um sentimento inigualável que invade o coração de cada pessoa que chama Sant'Ana do Livramento de lar. É um orgulho profundo de uma terra que nos acolhe e nos molda.

Nesta página, celebramos os santanenses - de berço e de coração - que, através de fotos enviadas, homenageiam sua terra amada. Os registros capturam momentos especiais em pontos turísticos da nossa cidade, e cada uma delas representa o orgulho e o carinho que sentimos por Sant'Ana do Livramento. Que estas imagens nos inspirem a continuar valorizando e cuidando de nossa cidade, celebrando nossas raízes e construindo um futuro tão brilhante quanto o sol que invade o céu da Fronteira.



Eduarda Benite na linha férrea, ao lado do Trem do Pampa



Daniel e Vanessa Silva na Praça Internacional



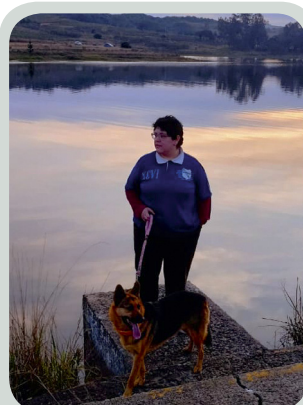
Daniele e Márcio Mafalda na Vinícola Almadén



Gladys María Machado com amigas, na Casa Albornoz, com o Cerro de Palomas ao fundo



Débora Ribeiro na vinícola Cordilheira de Sant'Ana



Gabriela Lopes no Lago Batuva



Gabriela Noetzold Gundlach na Praça General Osório



Germano e Marianne no Cerro de Palomas

Parabéns
Sant'Ana do Livramento

CRECI 773

Makrolar

IMOBILIÁRIA 24 HORAS

Neste dia especial, celebremos os 201 anos de Sant'Ana do Livramento.

A Makrolar Imobiliária, há 45 anos, se enche de orgulho por fazer parte dessa cidade maravilhosa. Uma terra de povo aguerrido que carrega tanta história, tradição e encanto. Que possamos comemorar muitos e muitos anos juntos com muita alegria e prosperidade!



gente, nossa terra, nosso lar.



Helena Leite, Bibiana Machado e Laura Leite desfilando no 20 de Setembro na Rua dos Andradas



Jeferson e Luana na Escadaria de Santana



Lauren Trindade desfilando no 20 de Setembro



Mirna Santana Miller na Fonte Luminosa do Parque Internacional



Rafael, Hanelle e Lívia Maria nas Campereadas 2024



Roberto, Felipe, Pricila, Gabriela, Sílvia e Rogério com o Cerro de Palomas ao fundo



Sandro Carretts, Tatiane Ando e Amanda Ando no Parque Internacional



Sílvia e Rubem Alves na Estação Ferroviária em Palomas



Wagner, Ana Lara e Ana Potira no Complexo Eólico



Ualas Roque e Thays Araújo na Mini Fazenda Park



PROSPERIDADE AO NOSSO AMADO MUNICÍPIO. A ANSUS SE ORGULHA DE FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA





Livramento do futuro

Agenda estratégica planeja iniciativas para todos os setores da cidade até 2034

Planejar o futuro de uma cidade é, sem dúvida, uma das responsabilidades mais importantes que gestores e cidadãos podem assumir. No dia 27 de junho deste ano, Sant'Ana do Livramento conheceu os planos para o seu futuro.

Desenvolvido durante dois anos, o Planejamento Estratégico "Agenda - Desenvolve Santana 2034", foi construído pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, e recebeu a colaboração de instituições de ensino, iniciativa privada, poder público e sociedade civil organizada.

O projeto prevê uma transformação significativa para a cidade nos próximos 10 anos e apresenta 144 ações estratégicas que abrangem todos os setores da cidade, desde infraestrutura até mobilidade urbana, assistência social, saúde, educação, cultura, turismo e outros.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael Damasceno, o projeto é partidário e sua continuidade é essencial para visualizarmos uma Sant'Ana ainda melhor no

futuro. Para isso, foi criado um conselho consultivo responsável por monitorar a execução das ações, garantir o compromisso dos envolvidos e realizar um seminário anual para revisar e ajustar o planejamento conforme necessário.

Durante a produção deste Caderno Especial, a reportagem do Jornal A Plateia confez todos os pontos trazidos no planejamento estratégico para apresentar os principais aos leitores. Confira:

Rural e Agronegócio

A agropecuária é um dos setores mais importantes da economia local, com destaque para a produção de bovinos, ovinos e culturas como soja e arroz. Sabendo disso, o planejamento estratégico visa melhorar as condições das estradas rurais, bem como a estrutura dos serviços de saúde que atendem a população destas localidades. A melhoria na oferta de energia nas propriedades rurais e a criação de um programa de apoio à agroindústria local também fazem parte do plano.

Educação

Sabendo que a educação é fundamental para o desenvolvimento de longo prazo, o planejamento propõe ações para melhorar a qualidade do ensino, capacitar os profissionais da educação e promover a inovação e tecnologia nas escolas. A ampliação da oferta de cursos superiores pela Unipampa e Uergs é uma das metas. Além disso, o plano também visa a criação de um programa de reestruturação contínua de todas as escolas do município até 2034 e a criação de uma rede de atendimento para crianças que demandem acompanhamento especializado.

Turismo

Dentre os planos desenhados para o turismo do município, merecem destaque a instituição de um programa de coleta de lixo no centro da cidade, implementação de uma disciplina para sensibilização do turismo nas escolas, criação do Fundo Municipal para o Turismo, reparação dos danos estruturais do trecho vicinal da Ferradura dos Vinhedos e criação do mês Farroupilha.

Parabéns

Sant'Ana do Livramento, pelos 201 anos!

Que continues a crescer e encantar todos os fronteiriços com sua beleza e progresso. O Nocchi Materiais de Construção tem orgulho em fazer parte desta história.

NOCCHI
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

55 3242-2665

Av. João Belchior Goulart, 433   settimocchi



Saúde

Para a melhoria da saúde na cidade, foi pontuado transformar a Santa Casa de Misericórdia em um Hospital de Fronteira, habilitar a Santa Casa para atuar como um Hospital Escola, criar um Curso Binacional de Medicina, criar um programa transversal amplo entre saúde, educação e assistência social, montar um centro de diagnóstico coronário e instituir um programa de prevenção a Doença Mental.

Inovação e Tecnologia

Neste setor, o ecossistema binacional Área B e o programa Inova RS são iniciativas que visam o crescimento econômico e social da região. O projeto também prevê a implantação de uma Agência de Desenvolvimento focada no município, além da criação de um Programa de incentivo à inovação.

Empreendedorismo

O crescimento do empreendedorismo é um fator crucial para o desenvolvimento econômico. O planejamento prevê apoio aos microempreendedores individuais através da Sala do Empreendedor e parcerias com instituições como o Sebrae. Também visa-se instituir um programa de fomento ao empreendedorismo no âmbito escolar.

Cultura, esporte e lazer

O planejamento inclui ações para preservar e promover a cultura local, integrando-a ao desenvolvimento da cidade. Dentre os planos estão a reestruturação da Biblioteca Pública Municipal e o fomento aos festivais de música nativista.

Comércio e Serviços

O setor de comércio e serviços é responsável por uma grande parte do PIB santanense e pela maioria dos empregos. O planejamento estratégico visa implantar o estacionamento rotativo no centro comercial, terceirizar a limpeza urbana no centro, oferecer cursos de capacitação de vendas e marketing digital, disponibilizar microcrédito para investimentos no meio digital e construir um calendário de eventos do comércio.

Assistência Social

Está prevista a criação de um projeto estratégico, tático e operacional de dois CRAS nas localidades sugeridas Wilson e Divisa, o aumento de ações com atenção ao jovem e ao mercado de trabalho, a promoção de curso de adoção para pais e mães que têm interesse na adoção e a reativação do refeitório público ou estrutura similar.

Agroindústria, Indústria e Logística

O planejamento reconhece a importância da agroindústria para o desenvolvimento econômico local. A reativação da infraestrutura ferroviária e a melhoria das estradas rurais são partes de destaque do plano.

Meio Ambiente

Localizada no Bioma Pampa, Sant'Ana do Livramento possui uma rica biodiversidade ameaçada por práticas agrícolas intensivas. O

planejamento estratégico inclui a implementação de um plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, consolidação do Plano Municipal de Arborização, instituição do plano de contingenciamento para desastres naturais ou eventos climáticos extremos e criação do Programa Permanente de desassoreamento e limpeza do Arroio Carolina.

Habitação

O planejamento visa melhorar as condições habitacionais e fomentar a construção civil e loteamentos, atendendo às demandas crescentes da população. Para isso, a reestruturação da Secretaria de Habitação está prevista.

Justiça e Segurança

Localizada na fronteira com o Uruguai, Sant'Ana do Livramento enfrenta desafios de segurança devido à "fronteira seca". A integração das forças de segurança dos dois países é crucial. Também estão previstas a instalação de uma nova vara criminal, de família, infância e juventude, o aumento no efetivo da Brigada Militar e a implantação de delegacias especializadas.

Infraestrutura e Mobilidade

Para o futuro da infraestrutura e mobilidade urbana no município está previsto cumprir com o marco regulatório do saneamento básico de 2033, criar um plano de pavimentação municipal e realizar uma nova licitação do transporte público coletivo.

Parabéns!

Celebre o aniversário de Santana do Livramento com a JB Imóveis e participe do nosso super sorteio!



JaneteBadra
IMÓVEIS
CRECI: 25052 PJ

Prêmio

- Kit Chimarrão
- 12 meses de assinatura impressa do Jornal A Plateia

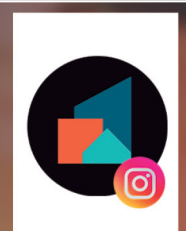


Para participar, é simples:

1 Deixe sua avaliação em nossa página do Google e concorra!



2 Marque dois amigos no post fixado do Instagram @janetebadramoveis.





Capítulo 3: Amanhã

Os ventos do Pampa sopram sustentabilidade, crescimento e progresso



Parque Eólico de Cerro Chato. Foto: Marcelo Pinto/AP

Os ventos que sopram na Fronteira trazem consigo um som de progresso. A energia eólica é uma das formas mais promissoras e sustentáveis de geração de eletricidade. Utilizando turbinas eólicas, que convertem a força do vento em energia elétrica, essa tecnologia se destaca por sua capacidade de oferecer uma solução limpa e renovável para atender às crescentes demandas energéticas globais.

Ao aproveitar o potencial dos ventos, essa forma de energia reduz as emissões de gases de efeito estufa, diminui a dependência de combustíveis fósseis e contribui para a segurança energética. Em Sant'Ana do Livramento, o potencial dos ventos já havia garantido ao município a criação de um parque eólico: o Complexo eólico do Cerro Chato, que foi inaugurado em 2011 numa região localizada a aproximadamente 20 km do centro da cidade. A estrutura, que operou inicialmente com 11 parques e 108 aerogeradores, gera uma energia de 217 megawatts (MW), o que é suficiente para abastecer mais de 1 milhão de pessoas.

Treze anos depois, Livramento está prestes a inaugurar mais um complexo eólico. Isso porque a energia eólica parece ter encontrado em Sant'Ana do Livramento um terreno fértil. A região, conhecida por seus ventos constantes e fortes, está se consolidando como um dos grandes centros de produção de energia sustentável no Brasil. O Parque Eólico Coxilha Negra, que está sendo construído em uma área de 8.644 hectares, contará com 72 aerogeradores, cada um com capacidade de 4,2 MW, totalizando uma potência instalada de 302,4 MW. Essa energia é suficiente para abastecer aproximadamente 1,5 milhão de consumidores, representando um passo gigante na direção de um futuro mais sustentável.

O parque está sendo implantado pela subsidiária Eletrobras CGT Eletrosul, e o projeto se divide em três conjuntos de usinas: Coxilha Negra 2 (24 aerogeradores e 100,8 MW), Coxilha Negra 3 (25 aerogeradores e 105 MW) e Coxilha Negra 4 (23 aerogeradores e 96,6 MW). Cada aerogerador tem 125 metros de altura, pesa mais de 1.300 toneladas e possui potência instalada de 4,2 MW. Os componentes dos

aerogeradores (rotor, gerador e nacelle) são produzidos em Jaraguá do Sul (SC), pela fabricante WEG, e transportados por via terrestre até Sant'Ana do Livramento. No Ceará, são produzidas as pás, pela Aeris, com transporte marítimo a partir do Porto do Pecém até o Porto de Rio Grande, seguindo viagem terrestre até o parque eólico.

Em fevereiro, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) liberou o início da operação em teste dos primeiros aerogeradores de Coxilha Negra 02. No mês de março, a Eletrobras recebeu a Licença de Operação (LO) do Ibama, com validade de 10 anos, liberando o funcionamento de Coxilha Negra 2, assim como o sistema de transmissão associado, composto por dois circuitos de linhas e duas novas subestações coletoras exclusivas, além da ampliação de uma unidade existente. Já agora em julho, a Aneel autorizou o início da operação comercial dos primeiros aerogeradores do parque. Foram liberadas 14 unidades geradoras da Usina Eólica Coxilha Negra 02, marcando um avanço importante no projeto.

Além dos benefícios ambientais, a construção do Parque Eólico Coxilha Negra está gerando um impacto econômico significativo em Sant'Ana do Livramento. Com um investimento estimado em mais de R\$2 bilhões, o projeto está criando cerca de 1.300 empregos diretos e indiretos, movimentando a economia local e trazendo novas oportunidades para a população.

Em consonância com a construção do empreendimento, estão sendo implementados 17 programas com ações de responsabilidade ambiental e social, incluindo atividades voltadas à preservação e monitoramento do bioma e educação ambiental para as comunidades locais. Além disso, a chegada de trabalhadores de outras regiões, que vem com o objetivo de atender demandas específicas e que exigem qualificação especializada, também está dinamizando o comércio e os serviços da cidade, desde restaurantes e hotéis até lojas e serviços diversos.

O Parque Eólico Coxilha Negra está alinhado ao Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2020-2035 e demonstra o compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável e a expansão de fontes renováveis de energia no país. A CGT Eletrosul, subsidiária da Eletrobras responsável pelo projeto, reforçou essa estratégia com a construção de novas infraestruturas, incluindo 100 km de novos acessos e a revitalização de outros 56 km de estradas, melhorando significativamente a logística e a conectividade da região.

Robson Pinheiro Rodrigues de Campos, vice-presidente de Engenharia de Expansão da Eletrobras, destacou a importância do projeto: **"A Eletrobras tem se aproximado, cada vez mais, de cumprir a meta de se tornar 100% renovável. Hoje, 97% da energia gerada pela empresa é limpa e nosso objetivo é elevar esse percentual, garantindo que sejamos Net Zero em 2030, como definido no planejamento estratégico. Coxilha Negra está em sintonia com os objetivos da companhia, gerando empregos e contribuindo para a transição energética."**

O impacto ambiental positivo do parque eólico é inegável. A geração de energia a partir dos ventos de Sant'Ana do Livramento reduzirá significativamente as emissões de CO₂, ajudando o Brasil a cumprir seus compromissos internacionais de redução de gases de efeito estufa. Além disso, a utilização de uma fonte de energia abundante e renovável contribui para a segurança energética do país, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e de importações de energia.

Até o momento, o Parque Eólico Coxilha Negra contabiliza 41 aerogeradores completamente montados nas usinas 2 e 3. Desse total, 14 estruturas de Coxilha Negra 2 iniciaram operação comercial e outras nove estão operando na fase de testes. Paralelamente, a usina 3 possui 14 aerogeradores com autorização para operação em teste e avançam as obras de verticalização das primeiras torres de Coxilha Negra 4. A finalização do projeto, que teve início em 2022, ainda não tem data oficial prevista, mas a expectativa é que a maioria dos aerogeradores estejam operando até o início de 2025.

À medida que as turbinas começam a girar e a gerar energia, Sant'Ana do Livramento se destaca ainda mais como um polo de energia renovável. O Parque Eólico Coxilha Negra representa não apenas um marco de desenvolvimento para a região, mas também um símbolo de um novo tempo, onde a sustentabilidade, o progresso e o crescimento econômico caminham lado a lado.

PIZZA NA HORA PARADÉNS
Sant'Ana do Livramento

Av. Tamandaré, 2101.
 📞 (55) 98411-7886
 📞 (55) 3242-4749
 🌐 /pizzanahora
 📱 @pizzanahoralivramento



A potência da gastronomia fronteiriça

A culinária de Sant'Ana do Livramento é marcada por uma rica fusão de influências. Desde o tradicional churrasco em fogo de chão, herança indígena, até a sofisticada parrilla uruguaia, a carne é um elemento central que une as culturas locais. A pecuária de qualidade, tanto bovina quanto ovina, é uma das principais atividades econômicas da região, garantindo carnes de excelência que são a base de muitos pratos típicos.

Além da carne, a gastronomia fronteiriça é enriquecida pelas contribuições dos imigrantes que se estabeleceram na região. A culinária árabe, italiana e outras cozinhas internacionais se misturam harmoniosamente com os sabores locais, criando uma oferta gastronômica diversificada e autêntica. Os vinhos e espumantes produzidos na região, assim como as cervejas e chopps artesanais, complementam a experiência culinária.

Os queijos santanenses, por sua vez, também merecem destaque. A qualidade é tamanha, que a empresa Terroir da Vigia, de Sant'Ana do Livramento, foi uma das grandes campeãs do Prêmio Queijo Brasil, concurso nacional que todos os anos avalia a produção das agroindústrias do país. A participação no evento rendeu quatro medalhas de ouro com os queijos Etchêkoa, Etchêkoa leite cru, Santana e Balido, e uma medalha de prata com o queijo Feta.

E se é pra falar na gastronomia desta terra, é impossível não mergulhar na riqueza de um evento que nasceu com o objetivo de enaltecer a culinária fronteiriça. O Festival Binacional de Enogastronomia foi criado para celebrar a rica tradição culinária da fronteira entre Brasil e Uruguai. Em sua oitava edição, realizada no ano passado, o festival contou com a participação de mais de 170 empreendedores regionais, que ofereceram uma variedade de produtos locais em oito feiras temáticas. O evento também incluiu aulas de culinária, minicursos, apresentações artísticas e uma praça de alimentação com 10 restaurantes.

Apesar de representar um grande espetáculo, o Festival Binacional de Enogastronomia não é apenas uma celebração cultural; é também um motor de desenvolvimento econômico para a região. No último ano, o evento quase quintuplicou seu público, atraindo cerca de 100 mil visitantes e gerando aproximadamente R\$1 milhão em comercialização de produtos. Além disso, foram criados cerca de 600 empregos diretos, mostrando o potencial do turismo gastronômico como uma fonte significativa de renda e crescimento econômico.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), a gastronomia local é o terceiro fator motivador para os turistas na hora de decidir seus destinos de viagem. O festival de enogastronomia capitaliza essa tendência ao máximo.

De acordo com uma pesquisa realizada pela professora Débora Naiara, da Universidade Federal do Pampa, na última edição do evento, 80% dos turistas presentes vieram para a Fronteira motivados a participar do festival, e não para fazer compras.

“Nós tínhamos a hipótese inversa, de que as pessoas viriam para fazer compras e aproveitariam para visitar o Festival, e isso foi uma surpresa. Nós fez perceber que se nós organizarmos algo para mostrar para as pessoas o que é feito na Fronteira na parte de gastronomia e enologia, as pessoas vão sim vir pra cá para prestigiar”, revelou Celso Gonçalves, que é Diretor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSUL), e integrante da organização do evento.

A continuidade e expansão do Festival Binacional de Enogastronomia são esperados tanto por Livramento, quanto por sua irmã uruguaia, Rivera. O evento, que não apenas fortalece a identidade cultural da região, também cria um ambiente propício para a inovação e a qualificação profissional. Parcerias educacionais, como o Curso Técnico Binacional de Gastronomia oferecido pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e pela Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU), formam profissionais aptos a atender às demandas de um mercado gastronômico em expansão.

“A realização deste curso é muito importante, tanto para o Brasil quanto para o Uruguai, e se funde com a história do Festival. Apesar de ser um curso realizado em Rivera, ele é binacional e recebe também alunos brasileiros, resultado de uma parceria muito significativa”, pontuou Celso Gonçalves.

Agora, a expectativa é que o evento possa evoluir cada vez mais, levando consigo a gastronomia, enologia e a economia fronteiriça como um todo. Realizado pelas Prefeituras de Sant'Ana do Livramento e Rivera, Unipampa, IFSUL, Sindilojas, Acil, CDL, Ministério de Turismo Uruguaio e Acir de Rivera, o Festival Binacional de Enogastronomia ainda não tem previsão oficial de quando lançará sua 9ª edição, mas conta com o trabalho de uma organização que não se contentará em não vê-lo alcançando voos cada vez mais altos.

“O Festival ganhou uma projeção muito grande e ele precisa ser realizado, no mínimo, a cada dois anos. Quando eu cheguei em Sant'Ana do Livramento as pessoas viviam me dizendo que aqui tinha tal frigorífico, tal cervejaria. Era cheio de ‘aqui tinha’, e eu falo com sinceridade que nós não temos mais tempo na história para dizer que ‘aqui tinha um festival de enogastronomia’. Nós temos um festival, isso é um fato e ele faz parte do desenvolvimento econômico e cultural da Fronteira”, completou o diretor do Instituto Federal.



Fotos: Gonzalo Cabrera




Parabéns,
SANT'ANA DO LIVRAMENTO
POR SEUS 201 ANOS E POR SER TÃO RICA
EM HISTÓRIA, CULTURA E, PRINCIPALMENTE,
PELA DIVERSIDADE GASTRONÔMICA.

OS MELHORES PRODUTOS PARA PADARIAS E CONFEITARIAS!




HÁ 50 ANOS DISTRIBUINDO CONFIANÇA!

ENTRE EM CONTATO PELO WHATSAPP!
55 3243-1146
 RUA GENERAL MIGUEL LUIZ DA CUNHA, N° 298



Capítulo 3: Amanhã

Com 55 anos de história em Livramento, Righi Supermercados projeta shopping e lojas de última geração para santanenses

É impossível falar de Sant'Ana do Livramento sem falar do Righi. Fundada em 1969 por Victorio Righi e sua esposa Josefina, a empresa surgiu como um pequeno comércio de secos e molhados destinado a sustentar a família de dez filhos. Desde então, evoluiu e se tornou um dos pilares da economia local, empregando mais de 1.400 pessoas e desempenhando um papel fundamental na vida de muitas famílias santanenses.

A trajetória do Righi Supermercados é marcada por uma série de marcos significativos. Mas, assim como em toda história de sucesso, o início da empresa exigiu muita coragem de seu fundador. Felizmente, esta nunca foi uma virtude em falta em Victorio Righi.



(Em pé) Paulo Roberto, João Carlos (in memoriam), Vicente Domingos, José Luís, Marco Aurélio, Jorge Humberto, Antônio Alberto. (Sentados) Sílvia Regina, Palmira Inês (in memoriam).

O empreendedor, que iniciou sua carreira no comércio ainda em 1939, por meio de um armazém em Santa Maria, mudou-se para Livramento junto com toda sua família na década de 60, encantado com o potencial da Fronteira.

Logo no início, a empresa se estabeleceu em um pequeno espaço na Av. João Pessoa. Este prédio, inicialmente alugado, foi adquirido no ano seguinte, consolidando-se como o primeiro imóvel da empresa em Livramento. Na época, o Righi focava no comércio por atacado de cereais e contava com os esforços de toda a família e apenas mais dois funcionários.

Segundo o empresário Antônio Righi, que hoje faz parte da direção da rede, o início da empresa foi de muito suor e afincado. **“Meus pais, eu e todos os meus nove irmãos trabalhávamos unidos e com o objetivo de fazer crescer a empresa. No início nós vendíamos apenas produtos a granel no atacado. A partir de 1973 começamos a ampliar, trabalhar**

com mais produtos e entregar em cidades próximas também, pois já tínhamos frota de caminhões. No final da década de 70 nós já estávamos atendendo a 25 cidades.”

Com o passar dos anos, a empresa se estabeleceu, prosperou e passou a oferecer cada vez mais produtos em suas prateleiras. Os colaboradores multiplicaram-se, assim como o número de lojas, e não seria exagero dizer que o Righi Supermercados tornaram-se parte significativa do crescimento econômico da cidade.

Iniciando suas operações em Sant'Ana do Livramento, a empresa gradualmente expandiu sua presença para Rosário do Sul e Quaraí, consolidando-se como a 13ª maior rede supermercadista do Rio Grande do Sul e a 118ª do Brasil. Com 14 unidades, um centro de distribuição e agroindústrias de beneficiamento de charque e embutidos, o Righi se destaca não apenas pelo seu grande sucesso, mas também pelo compromisso em impactar positivamente a Fronteira.

A essência do Righi sempre foi a inovação e a responsabilidade social. Com uma política de reinvestimento dos lucros na comunidade, a empresa adquiriu o prédio do antigo Lanifício Thomaz Alborno com um ambicioso projeto: construir o Shopping Righi. Este empreendimento, que promete ser o maior da região, tem a previsão de criar mais de 500 empregos diretos, reafirmando o compromisso da rede com o desenvolvimento econômico e social de Sant'Ana do Livramento.

De acordo com Antônio Righi, o projeto do empreendimento prevê que toda a estrutura externa do Lanifício seja preservada, assim como a já tradicional chaminé. A expectativa é que as obras do novo espaço de lazer de Livramento, projetado e financiado pela família Righi, iniciem em breve. **“O Lanifício Thomaz Alborno tem uma área de aproximadamente 22 mil metros quadrados. Lá nós queremos ter uma loja Righi de excelência, além de outras redes e uma boa praça de alimentação. É com muita responsabilidade e ao mesmo tempo com muita alegria que nós vamos transformar este sonho em realidade, o Shopping Righi”** contou.

Além do mall, a empresa está investindo na modernização e expansão de suas operações. A nova filial na Vasco Alves, prevista para iniciar suas atividades em 2025, será um supermercado de última geração, com tecnologias avançadas de eficiência energética,



self check-outs e climatização moderna, gerando mais de 100 empregos diretos.

“Na nossa loja da Vasco Alves teremos uma área de 3 mil metros quadrados, dois pisos, mais um mezanino onde irão ficar os escritórios. A loja será dividida estacionamento e depósito no primeiro piso, enquanto o segundo piso será inteiramente ocupado pelo supermercado”, completou o empresário.

Pautado em coragem, qualidade e inovação, o Righi Supermercados superou inúmeros desafios econômicos e sociais, sempre com uma visão clara de progresso. Em cada fase de sua evolução, desde o início na Avenida João Pessoa, até a sua consolidação atual, a empresa manteve suas raízes firmemente plantadas em solo santanense e hoje ocupa o primeiro lugar no município em arrecadação de ICMS, além de ser considerado o maior empregador de Livramento.

Além disso, a empresa, que é conhecida por seu compromisso social, apoia diversas iniciativas que beneficiam a comunidade local. Entre suas contribuições, destaca-se a doação regular para o Fundo Municipal da Criança e Adolescente, o projeto Troco Solidário, que todo mês arrecada um valor proveniente da doação do troco dos clientes que é revertido em doações para instituições beneméritas e hospitais públicos de Livramento, Quaraí e Rosário. A empresa também patrocina atividades e projetos comunitários, como a Escola de Futebol do Clube 14 de Julho, que oferece treinamento para crianças e jovens nas categorias infantil, juvenil e júnior, proporcionando a muitos meninos e meninas a oportunidade de sonhar e perseguir uma carreira no futebol.

O futuro do Righi Supermercados promete ser tão brilhante quanto seu passado. Com novos projetos e a contínua expansão de suas operações, a empresa está determinada a continuar contribuindo para o desenvolvimento dos santanenses, gerando emprego e garantindo que o melhor momento da cidade ainda está por vir.

Parabéns,

Sant'Ana do Livramento, pelos 201 anos de beleza, riquezas e hospitalidade!

Que continuemos celebrando suas histórias e conquistas!





Santana do Livramento

201 anos

Amigos Santanenses,

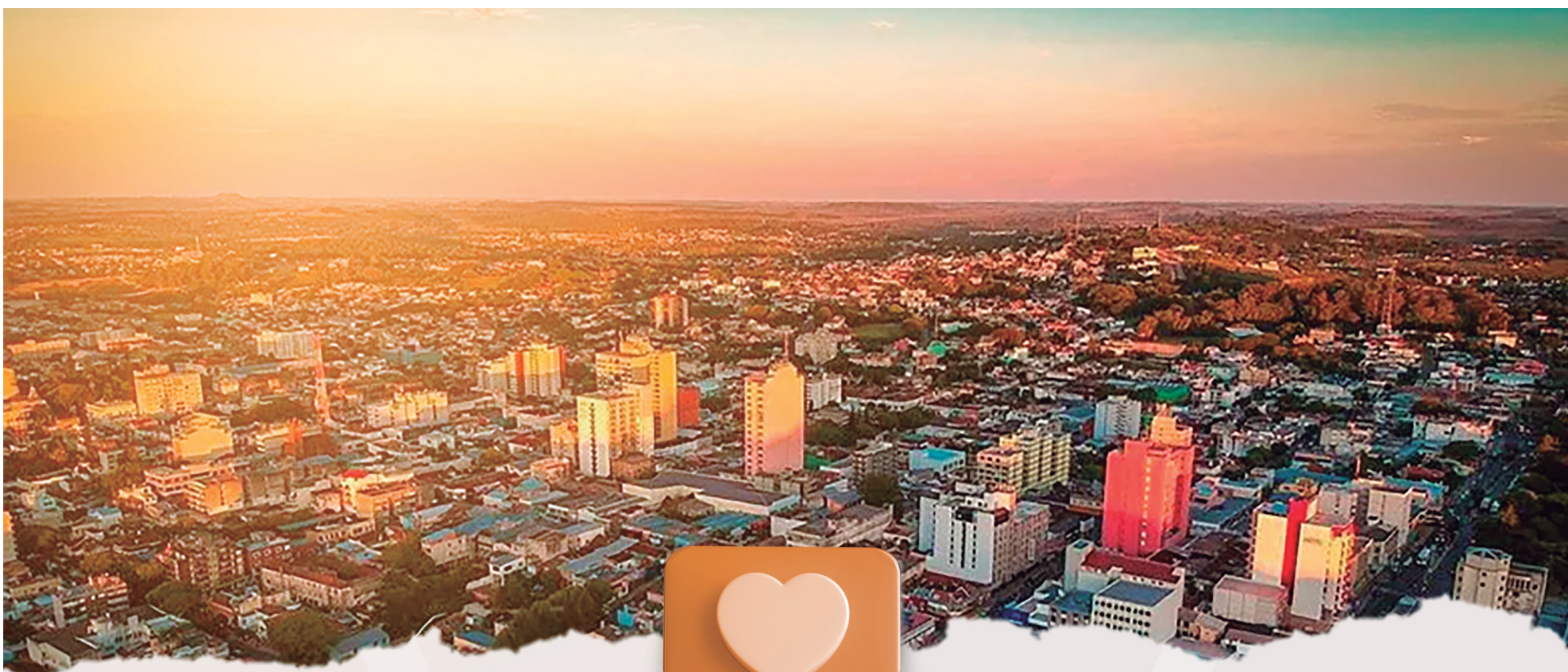
Com grande alegria celebramos mais um ano da nossa querida cidade e do seu povo aguerrido.

Como deputada, tenho a honra de contribuir para o desenvolvimento do nosso município.

Destinamos R\$ 25 mil para a APAE e R\$ 50 mil para a Escola Estadual Júlio de Castilhos, reforçando meu compromisso com a educação e o bem-estar da nossa comunidade.

**Que venham muitos mais anos de progresso e união!
Um abraço da deputada Adriana Lara!**





Parabéns

Sant'Ana do Livramento

por seus **201 anos**

A **JOYSUL Urbanismo** tem orgulho em fazer parte da história desta cidade que nos acolheu de braços abertos. Reafirmamos nosso compromisso em **continuar investindo** e colaborando para o crescimento e desenvolvimento de Livramento, sempre com foco na **qualidade de vida dos seus moradores**. Juntos, construímos um futuro mais próspero e inovador.

Obrigado, **Sant'Ana do Livramento**, por ser o lar da nossa urbanizadora e por nos inspirar a alcançar novos horizontes.